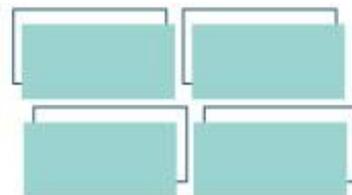




VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



A história e a memória da Universidade Estadual de Goiás registradas no Informativo Pedagógico (Infope)

Yara Oliveira e Silva^{1*} (PQ), Sophia Antunes Rosa ²(IC), Amanda Maria de Sousa Romeiro²(IC), Breno Marçal de Araújo²(IC)

^{1*} Docente da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Itumbiara. E-mail: yaraoliveiraesilva@gmail.com

² Discente do curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Goiás - Unidade Itumbiara.

Resumo: Registrar as atividades desenvolvidas no âmbito da Universidade Estadual de Goiás, especialmente da Unidade Universitária de Itumbiara, é o principal objetivo do projeto de extensão Informativo Pedagógico – Infope. Trata-se de registro em um veículo de comunicação amplamente difundido e divulgado e que, por sua natureza, ultrapassa a intencionalidade do registro e avança para a construção da memória da UnU Itumbiara. Esta memória é contada em textos, fotos, imagens e ganha corpo num informativo organizado em um *template* impresso e compartilhado em diferentes mídias e veículos de comunicação. O projeto tem como produto final uma coletânea dos informativos publicados ao longo do ano e o que se percebe é que vem alcançando a um público cada vez mais diversificado, além de atrair o interesse a comunidade acadêmica para divulgar suas atividades no informativo, sejam elas vinculadas ao ensino, pesquisa ou extensão. Ao divulgar as atividades realizadas pela comunidade acadêmica, o Infope colabora para registrar a história da instituição, bem como para criar uma relação identitária e de memória institucional. A relevância social, acadêmica e pedagógica deste projeto está contemplada em suas edições que estão entrando cada vez mais no cotidiano da Universidade e estreitando laços com a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Divulgação. Atividades acadêmicas. Registro. Memória institucional.

Introdução

O Informativo Pedagógico – Infope – é um projeto de extensão realizado desde 2015 na Unidade Universitária de Itumbiara. O principal objetivo é divulgar, socializar e registrar as diversas atividades realizadas pelos diferentes sujeitos e

REALIZAÇÃO

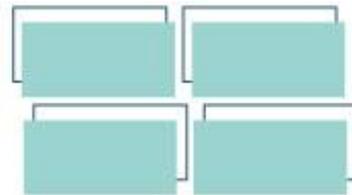
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



protagonistas que compõem a comunidade acadêmica. Com isso, amplia-se o processo comunicacional, contribui para a visibilidade da Instituição em suas diversas ações, ao mesmo tempo em que preserva a história e a memória da Universidade.

A Universidade é viva, ativa, dinâmica e se constrói nos mais diversos movimentos diários e atividades desenvolvidas por quem a compõem. Nesse sentido, o Infope é um veículo de informação e comunicação que contribui para construção de um acervo amplamente construído a partir do registro das diferentes atividades desenvolvidas pela UEG, em especial da UnU Itumbiara. Este acervo é uma importante fonte de pesquisa e de informação e que auxilia para preservar a memória da instituição, pois é a partir deles que se pode resguardar e resgatar a história dos eventos, da pesquisa e extensão universitária, das atividades relacionadas ao ensino, estágio, participação da UEG na comunidade e a contribuição profícua de discentes e docentes num amplo compromisso social e acadêmico.

O recorte teórico se baseia na compreensão de que a “memória institucional, diferentemente da memória organizacional, não quer simplesmente organizar processos, procedimentos ou tarefas, mas sim apreender seu significado e sua personalidade, evidenciando sua posição e seu papel na sociedade” (PARRELA, NASCIMENTO, 2019, p. 189). Portanto, a memória institucional, na perspectiva do Infope, visa a construção de um acervo de memórias da UEG UnU Itumbiara.

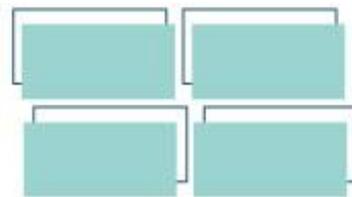
Segundo Carpes e Flores (2013, p. 13), “o conceito de arquivo e o conceito de memória possuem uma relação intrínseca. A associação entre arquivos e memória é recorrente no pensamento e nas práticas arquivísticas.” Neste estudo, a concepção de arquivo se engendra no construir a memória institucional a partir de um registro nas páginas de um Informativo, e que pela delimitação do estudo, não aprofundaremos na concepção de abordagem arquivista ou histórico-documental.

Neste cenário, o Infope caracteriza-se como produção acadêmica compartilhada por todos os envolvidos na instituição, em todos os níveis e instâncias,

REALIZAÇÃO



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



valorizando seus sujeitos, não apenas em nível institucional, mas também reforçando a visibilidade e valorizando as ações desenvolvidas perante a sociedade.

Material e Métodos

O Infope é veiculado quinzenalmente via *e-mail*, *site* da UnU, redes sociais e murais. Durante o ano de 2020, devido a pandemia da COVID-19 que levou à suspensão de atividades presenciais, suas edições ficaram mais espaçadas, mas não deixaram de ser feitas.

As notícias são enviadas a coordenação do projeto que se encarrega de organizá-las no *template* além de divulgar à comunidade. O projeto recebe colaboração de docentes e discentes que estão sempre atentos à divulgação das mais variadas notícias que interessam tanto à UnU Itumbiara e seus cursos, quanto à UEG. Todo este acervo tem um espaço permanente no *site* da UnU onde ficam arquivadas todas as edições, contribuindo assim para o resgate da história e da memória registradas nas páginas do Informativo Pedagógico.

Resultados e Discussão

Desde sua primeira edição, o Infope convida a comunidade acadêmica a participar democraticamente de sua construção. Este é um espaço aberto, público e de grande alcance de divulgação.

Como afirmam Vianna et al (2011, p.2), “a partir da conservação da memória institucional há a possibilidade de contextualizar vivências e histórias.” São estas vivências e histórias que ganham forma e se transformam em rico conteúdo nas páginas do Infope.

Cabe apresentar alguns dados para compreender a relevância deste projeto.

REALIZAÇÃO

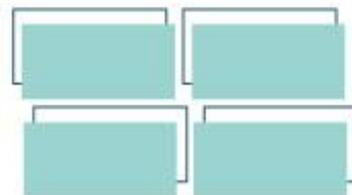
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



Quadro 1 – Edições do Informativo Pedagógico

ANO	QUANTIDADE DE EDIÇÕES	QUANTIDADE DE PÁGINAS
2015	20	78
2016	15	81
2017	15	89
2018	13	84
2019	8	64
2020	3 (até o momento)	30

Fonte: elaboração própria com base nas edições divulgadas

Em relação ao quadro 1 algumas considerações precisam ser feitas. No primeiro ano de circulação do Infope, as edições quinzenais foram veiculadas conforme o que foi proposto. Ao avaliar o projeto no final daquele ano, a equipe responsável avaliou que muitas edições tinham poucas páginas e com isso acarretava uma quantidade de informativos grande, mas de pouco impacto na divulgação de conteúdos. Isso poderia levar ao desinteresse do leitor em receber um informativo quinzenal com poucas informações. A partir desta constatação, a preocupação de seguir um cronograma quinzenal ficou em segundo plano. Há esta intencionalidade, mas somente se tivermos um significativo volume de conteúdo. Isso explica a redução da quantidade de edições/ano, mas a manutenção na média de páginas, garantindo um material mais robusto.

Outro fator a ser considerado é a redução de páginas/conteúdo nos anos de 2019 e 2020. Em 2019 fatores como a greve e o anúncio do desligamento dos servidores temporários impactaram na redução de atividades a serem registradas, já que era necessário ajustar o calendário acadêmico. Com isso, eventos e atividades acadêmico-científicas foram suspensos e isso impactou na quantidade de informações publicadas. Já em 2020, a pandemia que motivou a suspensão de diversas atividades de extensão, pesquisas, dentre outras, tem sido um fator que reduz o conteúdo a ser publicado. Independente de quantidade, importa ao projeto a

REALIZAÇÃO

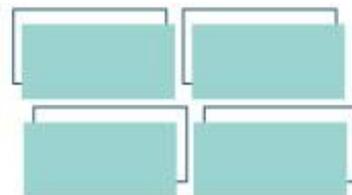
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



sua qualidade e contribuição acadêmica e pedagógica. Nisso, seu avanço é perceptível.

Considerações Finais

Mais do que divulgar e socializar os acontecimentos de uma instituição dando visibilidade às suas ações, o que se propõe é contribuir para edificar sua história a partir do registro de seus acontecimentos que, indubitavelmente, pavimentam a trajetória de uma instituição de ensino superior assim como o seu processo identitário. Neste sentido, o Infope cumpre com os seus objetivos.

Agradecimentos

A todos os colaboradores do projeto Infope e a UEG – UnU Itumbiara.

Referências

CARPES, Franciele Simon; FLORES Daniel. Arquivo Universitário e a memória da Universidade. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.23, n.3, p. 13-22, set./dez. 2013. Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/12278/10202>. Acesso em 03 out 2020.

PARRELA, Ivana; NASCIMENTO, Adalson. Memória Institucional e Arquivologia: uma discussão teórico-metodológica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.24, número especial, p.176-188, jan./mar.2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/3901>. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/pci/v24nspe/1413-9936-pci-24-spe-176.pdf>. Acesso em 02 out. 2020.

VIANA, Juliana Eliza et al. Memória institucional e gestão documental: o centro de história e memória da UNIVAP/FVE (CEHVAP). **XVI encontro latino americano de iniciação científica e XII encontro latino americano de pós-graduação – Universidade do Vale do Paraíba**, São José dos Campos. São José dos Campos: Univap, 2012. Disponível em: <https://www.univap.br/arquivo/Mem%C3%B3ria%20Institucional%20e%20Gest%C3%A3o%20Documental.pdf?AID=852>. Acesso em: 02 out 2020.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

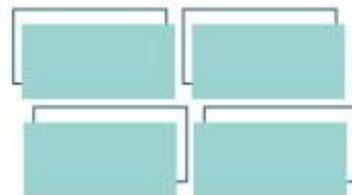
PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



DECLARAÇÃO DE AUTORIA E RESPONSABILIDADE

Eu, Yara Oliveira e Silva, de CPF nº 851.237.731-34 residente no endereço, Rua Antônio Ribeiro de Paula, 462, Jardim Morumbi I, declaro, para fins de submissão de trabalho para avaliação e publicação junto ao 7º Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade Estadual de Goiás, que o resumo A história e a Memória da Universidade Estadual de Goiás registradas no Informativo Pedagógico (Infope), é original e de completa autoria dos pesquisadores relacionados como autores do estudo, tendo todos eles equivalente participação no trabalho.

Declaro, também, na qualidade de autor do manuscrito A história e a Memória da Universidade Estadual de Goiás registradas no Informativo Pedagógico (Infope), que participei da construção e formação desse estudo, e assumo a responsabilidade pública pelo conteúdo desse.

Itumbiara, 04 de outubro de 2020.

Yara Oliveira e Silva
Yara Oliveira e Silva

Responsável pela submissão

REALIZAÇÃO

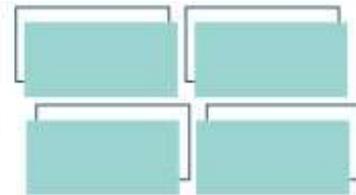
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



AÇÃO EXTENSIONISTA: formação online para quem deseja ingressar em mestrado e doutorado

Nélia Cristina Pinheiro Finotti*(PG), Vinícius Fagundes(PG), Andréa Kochhann(PQ)
neliafinotti@gmail.com

Faculdade de Anicuns, Universidade Estadual de Goiás

O presente resumo expandido é reflexo de uma das atividades de extensão do GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, vinculado à Universidade Estadual de Goiás – Câmpus São Luis de Montes Belos. A ação se estabeleceu com o objetivo de ofertar uma formação online, pelo Google Meet e orientações no WhatsApp, devido à pandemia, para quem deseja ingressar em mestrado e doutorado. Na qual questionou qual a importância da gestão acadêmica na formação online para quem deseja ingressar em mestrado e doutorado? A pesquisa aponta que os mecanismos tecnológicos podem ser utilizados como aliados no processo educacional, uma vez que vivenciamos uma sociedade mais tecnológica e cercada por nativos digitais. Os encontros foram semanais, de março a agosto, abrangendo público de vários lugares do Estado de Goiás e fora dele. Com a finalidade que os participantes consigam alcançar seus objetivos de estudos, o que será constatado com um acompanhamento a longo prazo, pois o mesmo continua com as orientações via WhatsApp. A pesquisa aponta que muitos dos projetos que foram realizados durante a ação extensionista, já foram contemplados com aprovações em mestrados e doutorados.

Palavras-chave: GEFOPÍ. Gestão Acadêmica. Ação extensionista.

Introdução

O presente resumo expandido é reflexo de uma das atividades de extensão do GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, vinculado à Universidade Estadual de Goiás – Câmpus São Luis de Montes Belos. O GEFOPÍ é um projeto de extensão integrado, pois se assemelha a um programa, pela sua complexidade e amplitude. A concepção de extensão que o GEFOPÍ adere é processual-orgânica, segundo Reis (1996) e acadêmica, processual e orgânica pela práxis crítico-emancipadora, segundo Kochhann (2019). Suas ações têm como objetivo principal a formação do acadêmico a longo prazo, de forma processual, contínua e organicamente pensadas, com atividades que primam pela unidade teoria e prática, visando a crítica e a emancipação dos sujeitos.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

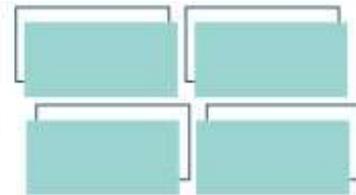
PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Tem sido evidente, que o Brasil e o mundo tem passado por momentos difíceis, o ano de 2020 tem sido marcado por uma pandemia (COVID-19) que afetou o mundo como um todo, desde os princípios básicos, econômico e social. Em meio as necessidades pandêmicas, o impedimento da proliferação do vírus, afetou diferentemente várias áreas da vida humana, desde o estilo de vida a convivência social, à maneira de trabalhar e de consumir.

Neste contexto o GEFOPi se reestruturou e ofertou entre tantas ações, a formação em gestão acadêmica para mestrado e doutorado, com o objetivo de ofertar uma formação online, pelo Google Meet e orientações no WhatsApp, para quem deseja ingressar em mestrado e doutorado. Salientamos o valor intrínseco das mídias educacionais em favor do período histórico no qual o Brasil está passando em estado pandêmico. Para Fagundes (2019) as mídias podem servir de elo no processo de ensino e formação nas mais diversas modalidades de ensino, visto que, estreita a relação professor e aluno, aguça a criatividade, auxilia na pesquisa, contribui de forma positiva para o letramento digital e manuseio das múltiplas formas de inserir-se no mundo virtual.

Diante das medidas de isolamento social estipuladas pelo Decreto 9.956, qualquer aglomeração de pessoas estaria sujeita a punição e se acarretaria em risco a vida, devida as chances remotas da proliferação do vírus. Deste modo foram suspensas as atividades presenciais em todos os níveis de ensino e medidas precisaram ser pensadas, para que não houvesse prejuízo a ambas as partes. Assim como relata Soares (2020, p. 06-07),

quando se anuncia a chegada do COVID-19 no Brasil um dos primeiros passos dos governantes para “conter” o vírus é decretar o fechamento das escolas, simbolizando assim que a situação não estava “normal”. Os prazos dos decretos seguem sendo ampliados e a pressão pela continuidade dos estudos fez com que se tirasse da gaveta um projeto que há muito tempo fazia parte das aspirações dos governos e empresas privadas de educação: a educação a distância (EAD). Do dia para a noite essa modalidade que até

REALIZAÇÃO

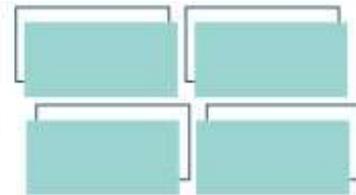
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



então era proibida¹ como ferramenta prioritária na educação básica, torna-se a solução pragmática para o momento da crise pandêmica².

De acordo com Prensky (2001), vivenciamos uma sociedade cercada por nativos digitais que em suma deveriam dominar a tecnologia e seus recursos, embora na realidade atual a massa utiliza e conhece tais recursos tecnológicos para fins não formais em sua maioria. É comum a compra de aparelhos tecnológicos cada vez mais avançados, com capacidades de memórias cada vez maiores para estar antenado ao mundo globalizado e manter-se conectados a amigos, familiares e entretenimentos.

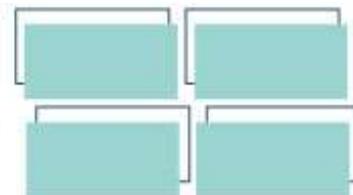
Para Lévy (1999) não se pode caracterizar as mídias como boas ou más, pois as mesmas dependem de quem a usa e para que fins, pois atualmente no cenário pandêmico as redes sociais e os tecnológicos tem se tornado uma saída para o comercio e para os fins lucrativos. No cenário educacional, ainda tem visto desafios a serem superados, pois de acordo com Moran (2007) é um desafio utilizar os recursos tecnológicos em prol da educação.

Toschi (2013) aponta que para a implementação do uso das tecnologias para o ensino/aprendizado, se faz importante a conscientização dos usuários, pois é possível construir conhecimento por estes mecanismos, vai depender de como estes são utilizados. Ferreira e Kochhann (2019), apontam que o uso dos ambientes virtuais para fins educacionais podem ser uma possibilidade satisfatória, embora exija muito do profissional que é o mediador do uso dos recursos tecnológicos em prol do sistema educacional.

Podemos enfatizar que esta ação formativa promovida pelo GEFOPi constituiu-se relevante ação extensiva para a comunidade acadêmica e para os

¹ Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996): “o ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais”. Já para o ensino médio é previsto um máximo de 30%

² O Ministério da Educação autorizou, no dia 18 de março, a adoção emergencialmente da modalidade a distância para cursos presenciais.



elementos constituintes do grupo, visto que neste período pandêmico em que estamos, a preservação da vida é primordial e a continuidade das construções do conhecimento não podem ser interferidos, mas mediados pelas mídias.

A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação, doravante citadas neste texto como TDIC, sempre fizeram parte da estrutura organizacional do GEFOPi. Destarte, desde os planejamentos das reuniões, compartilhamento tanto social quanto teórico, produção de textos, artigos, revistas, livros, participação em eventos, videoconferências, lives dentre outros são, de uma forma ou de outra mediadas pelas tecnologias e constantemente instrumentos úteis para o GEFOPi. Corroborando com Fagundes (2019), trazemos Suanno, Albuquerque e Fagundes (2020) que atentam que as TDIC utilizadas para a produção de projetos, desde sua elaboração até sua culminância, podem ser pontos essenciais para que a participação, o desenvolvimento e incentivo à pesquisa e à criatividade sejam elementos alcançados em um processo de construção do conhecimento e este foram alvos que, pela nossa perspectiva e de relatos experienciais dos participantes, foram alcançados.

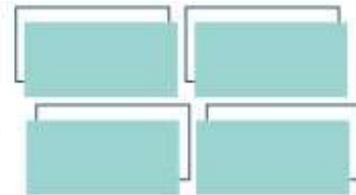
No que diz respeito às ações extensivas realizadas pelo GEFOPi, foram partícipes da formação 25 pessoas de cidades diferentes do estado de Goiás, ligados ou não à comunidade acadêmica, visto que, a solicitação de entrada nesta ação extensiva era aberta a toda a comunidade (acadêmica ou não). A formação contou com a coordenadora geral do projeto e cinco monitores que fazem parte do GEFOPi. O programa curricular da formação foi dividido em módulos: Módulo I - Introdução a Gestão Acadêmica; Módulo II - Produção Científica; Módulo III - Projeto Científico; Módulo IV - Assessoria Personalizada, sendo mediadas pela plataforma do Google Meet e intervenções, bate-papos, exposições teóricas por escrito, compartilhamento de informações oriundas da formação feitas pelo WhatsApp.

Material e Métodos

REALIZAÇÃO



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



O GEFOPi desenvolve várias atividades ao longo do ano. Uma dessas atividades foi a formação em gestão acadêmica para mestrado e doutorado. Uma ação ofertada online, devido à pandemia, sendo realizados encontros semanais, via Google Meet, de março a junho, abrangendo público de vários lugares do Estado de Goiás e fora dele. Além dos posts no Instagram e das orientações no grupo do WhatsApp e também nos privados, com os monitores, até setembro.

A metodologia da ação se estabeleceu principalmente pelos encontros às segundas-feiras, das 19 h às 21 h, pelo Google Meet. O Instagram @andreakochhann ofereceu vários posts sobre a temática e lançados os links no grupo do WhatsApp “Gestão Acadêmica” para visualização e discussões. Cada participante podia escolher um monitor para acompanhá-lo nas orientações específicas pelo privado.

A formação em gestão acadêmica para mestrado e doutorado prezou pelas discussões teóricas, compartilhamentos, experiências de vida de alunos e ex-alunos de programas de mestrado e doutorado que relataram como foram os processos de seleção, especificidades de cada etapa, como organizar e estruturar o Currículo Lattes para um programa de formação e capacitação específicas, a fim de conter produções pertinentes que validarão a entrada e seleção de quaisquer programas de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Os encontros aconteceram sendo mediados pelo Google Meet e intermediados pelo WhatsApp. Durante os encontros, além das exposições teóricas fundamentadas nas concepções de extensão processual-orgânica, segundo Reis (1996) e acadêmica, processual e orgânica pela práxis crítico-emancipadora, segundo Kochhann (2019), as relações intermediárias entre os expositores do dia, perpassaram sempre a Inter-relação midiática com base nas tecnologias e construções orais, relatos de experiências e de vidas.

Além dos trabalhos de cunho expositivo e construções colaborativas orais pela modalidade remota, diversos trabalhos de coorientação foram realizados com os

REALIZAÇÃO

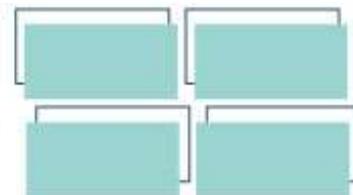
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



alunos participantes do curso. Enfatizamos trabalhos de orientação e coorientação de artigos científicos, organização geral do currículo Lattes individualizado, orientações e coorientações sistemáticas de formatação de textos acadêmicos baseados nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT, construções coletivas científicas e de trabalho de cunho colaborativo para publicações em anais, revistas e periódicos, dentre outras atividades que foram dispostas pelos próprios partícipes e também pelos colaboradores e coordenação do GEFOPi.

Resultados e Discussão

Como forma de apresentar os resultados e discussões fizemos um recorte de alguns encontros pelo Google Meet , de algumas orientações pelo WhatsApp e de alguns post no instagram.

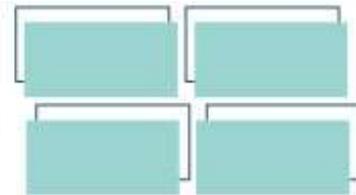
No Google Meet , como já supracitado, a formação teve como intuito a promoção da construção de conhecimentos epistemológicos específicos, no qual diversos palestrantes, professores convidados e teóricos que fizeram parte desse processo de construção, puderam contribuir com seu conhecimento, suas Produções, experiências e também relatos de experiências. O objetivo foi de beneficiar os participantes deste curso e buscar conscientizá-los da importância do conhecimento acadêmico, da produção científica, da estruturação do currículo próprio individualizado, da necessidade de continuidade e também da escolha da linha de pesquisa e conceito epistemológico que deve ser adotado frente aos trabalhos e textos científicos doravante construídos.

Pelo instagram @andreakochhann foram postados temas como: Elaborar um plano de ações, seja de 6 meses ou 2 anos, fomentando a produção acadêmica é muito importante para o processo seletivo de mestrado e doutorado, o exame de línguas no processo seletivo de mestrado e doutorado parece ser um vilão, prova de línguas para mestrado e doutorado? Tire suas dúvidas com o prof. Savio Avelar, entre outros.

REALIZAÇÃO



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Pelo WhatsApp as orientações seguiram, com informações das aulas anteriores e os conteúdos que seriam ministrados nos próximos encontros. No grupo do WhatsApp, eram disponibilizados várias atividades para melhorar o currículo lattes de cada participante, na qual poderia verificar quais as lagunas precisavam serem preenchidas em seu lattes, desta forma foi disponibilizado calendário de eventos que acontecem este ano, revistas científicas, capítulos de livros, palestras, cursos, lives e outros. Também eram colocado no grupo as atividades que eram necessárias serem realizadas para o bom andamento do curso, assim como esclarecer quaisquer dúvidas. Todas aulas foram disponibilizados via e-mail, pois as mesmas eram gravadas. Os encontros eram realizados todas as segundas feiras das 19 às 21 horas, tivemos vários encontros com convidados.

Para exemplificar apresentamos que no encontro do dia 04 de maio de 2020, tivemos dois momentos, com o convidado Dr. Renato Barros de Almeida falando sobre o método materialismo dialético histórico e posterior abriu se um debate sobre o método. No dia 01 de junho de 2020, tivemos a convidada Dra Enilda Bueno discutindo sobre o método da Fenomenologia e após foi aberto a perguntas. Os momentos de socialização do conhecimento de dava o tempo todo, seja nos encontros, via WhatsApp, ou por e-mail.

Como resultado da ação extensionista, foi elaborado projetos de pesquisa para mestrado e doutorado, inserção de várias atividades para o currículo lattes, projeto de atividades de línguas. Pode-se verificar que vários participes ingressaram nas inscrições de mestrados e doutorados, obtendo resultados satisfatórios e outros estão em disputa com as fases finais.

A ação extensionista formação em gestão acadêmica para mestrado e doutorado pretende ter uma continuidade para socializar como os participes foram avaliados em seus projetos e verificar quantos conseguiram aprovação em apenas 6 meses de estudos. Para além, proporcionar a troca de experiências, na qual torna-se fator motivador para outros.

REALIZAÇÃO

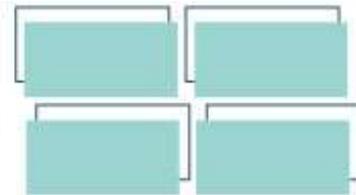
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



Considerações Finais

Ação extensiva da universidade deve promover o livre acesso da comunidade acadêmica e também da comunidade em geral para que possam ter os benefícios que a universidade traz para a localidade na qual está situada e transcender as paredes desta instituição. A extensão constitui-se um elemento essencial do tripé constitutivo do trabalho acadêmico, visto que, faz-se necessário compreender sua estrutura, pressupostos, organização sistemática, e em nossa realidade enquanto integrantes do grupo de estudos GEFOPi, temos como base epistemológica de ação prática e didática uma concepção de extensão processual e orgânica, valendo-se pela práxis crítico-emancipadora firmada em Kochhann (2019).

Diante das ações didático-metodológicas adotadas pelo grupo GEFOPi e dos resultados obtidos por estas ações, salientamos que não temos o intuito de concluir as construções de conhecimento, de concepções teóricas, de mediações e inferências realizadas pelas múltiplas plataformas multimidiáticas, do processo de estruturação curricular individual neste presente texto. Para tanto consideramos nossas conclusões somente provisórias, visto que acreditamos em um desenvolvimento holístico e de fluxo contínuo, isto é um processo formativo individualizado e também coletivo que perpassa um período de formação que não cessa e não se estabelece como inerte.

Enfatizamos que, durante e após o término do curso de formação, já obtínhamos resultados positivos oriundos de processos seletivos para entrada em cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Dentre tais resultados positivos, podemos salientar os benefícios que os alunos partícipes citaram como aperfeiçoamento da organização do currículo Lattes, da aceitação de artigos para revistas científicas e também do sucesso que participantes obtiveram em provas de línguas sob orientação dos monitores e da Coordenação Geral do GEFOPi.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

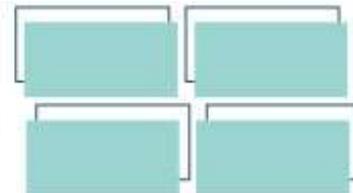
PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Consideramos positivas as contribuições do curso formação para os participantes, visto que o Ato extensivo da universidade tem como intuito não apenas formar ou divulgar trabalhos acadêmicos e frutos destes trabalhos produzidos dentro da academia, mas contribuir com o processo formativo desta comunidade acadêmica distribuindo à comunidade local, benefícios oriundos desta formação específica.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os membros do GEFOPi que, direta e indiretamente, contribuem para o desenvolvimento do processo de interação interdisciplinar e formação de professores.

Referências

FAGUNDES, Vinícius. A Docência Transdisciplinar no Ensino Superior – mídias e práticas criativas para a emancipação do pensamento científico. **Revista Querubim (Online)**, v. 01, p. 72-80, 2020.2019. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/querubim/issue/view/issue/2145/334>. Acesso em 28 ago. 2020.

FERREIRA, Keila Cristina Barbosa, KOCHHANN, Andréa. O aplicativo WhatsApp como ferramenta pedagógica para o trabalho docente: uma experiência na formação inicial e continuada. **10º Encontro Redestrado Brasil**, 2019.

KOCHHANN, Andréa. **Formação docente e extensão universitária: tessituras e entre concepções, sentidos e construções**. Universidade de Brasília Programa de Pós-Graduação em Educação Curso de Doutorado 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/36801> acessado em: 09 de set 2020.

PRENKY, Marc. **Nativos Digitais, imigrantes digitais**. Trad. SOUZA, Roberta de Moraes Jesus de. Fom On the Orizon, v.9, n.5, oct.2001

REIS, Renato Hilário dos. **Histórico, Tipologias e Proposições sobre a Extensão Universitária no Brasil**. Linhas Críticas. v. 2, n. 2, 1996. In: <http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/download/6094/5042>.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

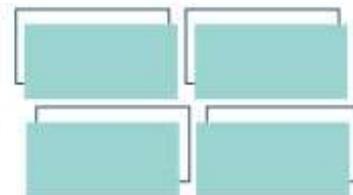
PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



SOARES, Sáva Bona. Coronavírus e a modernização conservadora da educação. In: SOARES et al. **Coronavírus, educação e luta de classes no Brasil**. Terra Sem Amos: Brasil, 2020.

SUANNO, João Henrique. ALBUQUERQUE, Higor. FAGUNDES, Vinícius. Educação, tecnologias e transdisciplinaridade: discussões e possibilidades. In.: LOPES, Limerce Ferreira; CARVALHO, Maria Cristina Moraes; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. **Práticas Interdisciplinares na Educação: Diálogos, Interfaces e desafios**. 1. ed. – Goiânia : Editora Espaço Acadêmico, 2020. 210 p. ; Ebook.

TOSCHI, Mirza Seabra. **Docência nos ambientes virtuais de aprendizagem: múltiplas visões**. Anápolis: Universidade Estadual de Goiás, 2013.

REALIZAÇÃO

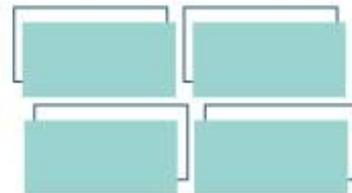
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



ADOTE UM/A LEITOR/A

Maria Aurora Neta (PQ)*
maria.aurora@ueg.br
Jessika Nascimento dos Reis
Larrisa Cristiny de Faria Viana
Mayara Stefany de Sousa
Nkátely Alves de Oliveira
Vitória Alves dos Santos

UEG – Câmpus Oeste – São Luís de Montes Belos

Resumo: A leitura é um direito. É uma prática social e cultural encarnada em gestos e, na sociedade em que vivemos, saber ler e compreender o que se lê é condição para uma maior e melhor participação nas atividades de linguagem existentes no espaço social. Ainda, saber ler é condição de inclusão, logo, apreendê-la em suas diferentes configurações é fundamental. Assim, não importa qual etapa ou série o/a aluno/a esteja cursando, o que importa é construir uma prática de leitura que os/as levem a uma compreensão leitora produtora de sentidos. Desse modo, o projeto de extensão “Adote um/a leitor/a” tem como objetivo acompanhar estudantes do ensino fundamental, segunda fase, de escola pública municipal, que apresentam limites de compreensão leitora, tendo em vista possibilitar a eles/as condições para superação destes limites e com isso conseguir, gradativamente, ampliar a competência leitora de cada um/a.

Palavras-chave: Leitura. Leitores. Leiturização. Compreensão leitora.

Introdução

Se um fato torna-se objeto de constantes discussões e críticas, é necessário buscar a compreensão dele de maneira crítica para que não sejam dadas respostas prontas e acabadas, correndo-se o risco de se ficar apenas na superficialidade da questão, no diagnóstico, na descrição ou apenas no senso comum. A partir do que se coloca, evidenciamos a questão da prática da leitura e da formação de leitores/as, já que esta prática não se desvincula de nenhuma atividade escolar, muito menos das diferentes disciplinas curriculares, porque a leitura não se constitui como uma “disciplina isolada”, uma vez que está presente em todas as práticas realizadas na escola. Portanto, não é possível falar em ensino e aprendizagem sem falar na prática social e cultural da

REALIZAÇÃO

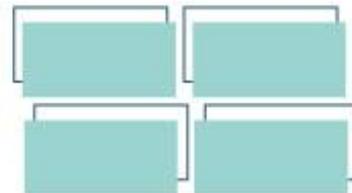
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



leitura nem na importância da formação de leitores/as. Nesse caminho, buscamos, como esta proposta, desenvolver, junto aos/as alunos/as do ensino fundamental de escola pública, que apresentam limites na compreensão leitora, atividades relacionadas à leitura e interpretação tendo em vista ampliar a formação deste/a leitor/a no que tange os sentidos produzidos pelos diferentes gêneros textuais, com isso contribuir com o crescimento e fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem vivenciado por cada um deles/as.

Material e Métodos

A efetivação do projeto se dará por meio de encontros semanais com estudantes do 6º e 7º anos do ensino fundamental que apresentam limites na compreensão leitora. Os encontros acontecem em uma escola pública da rede municipal, na cidade de São Luís de Montes Belos. Os/as estudantes que farão parte do projeto são indicados/as pelos professores e pela coordenação da escola, considerando o perfil proposto no projeto. Eles/as serão acompanhados/as por alunos/as do curso de letras e pedagogia da UEG – Câmpus Oeste - São Luís de Montes Belos. Nos encontros, os estudantes farão atividades voltadas para a leitura e compreensão de textos e, para tal, são usados textos de diferentes gêneros e suportes, como livros literários, revistas, jornais, quadrinhos, músicas, poemas entre outros. Na dinâmica do projeto, cada participante acompanha um/a aluno/a e planeja atividades voltadas exclusivamente para ele/a, considerando a individualidade dele/a, bem como seu desenvolvimento no decorrer dos encontros.

Resultados e Discussão

Espera-se que os/as alunos/as assistidos/as pelo projeto tenham uma melhoria significativa em sua compreensão leitora e que isso traga desdobramentos em seu desempenho nas diferentes disciplinas curriculares, bem como em sua atuação fora

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás

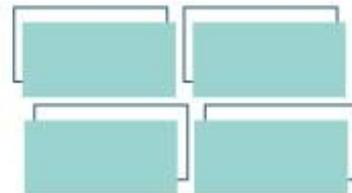


da escola, possibilitando-lhes agir de forma mais autônoma na sociedade letrada em que vivem, em especial, nas práticas vinculadas diretamente ao ler e interpretar. Nesse sentido, todas as atividades realizadas partem desta perspectiva, ou seja, buscam ampliar a competência leitora dos/as estudantes realizando diferentes leituras por meio de diferentes gêneros textuais.

Considerações Finais

A leitura é objeto de cultura, bem simbólico, capital cultural e meio de inclusão social e o direito e o acesso à leitura é condição para uma plena democracia cultural. Daí quanto encontramos estudantes que apresentam dificuldades para ler e compreender os textos que lhes chegam às mãos, é necessário pensar formas de superação destes limites, para que eles/as possam se apropriar cada vez mais dos conhecimentos obtidos por meio da leitura e de sua compreensão. Dessa forma, ampliar sua autonomia diante das diferentes leituras que circulam socialmente por meio de diferentes suportes torna-se necessário e urgente. Por isso, desenvolver junto aos/as estudantes do ensino fundamental, que tenham limites em relação à leitura, um trabalho que possibilite a estes sujeitos a ampliação de sua competência leitora, tendo em vista a melhoria de seu desempenho escolar nas diferentes disciplinas curriculares, bem como a atuação desses leitores/as fora da escola, é garantir-lhes um dos direitos inerentes à pessoa, que é o direito a uma educação plena. Considerando estas ideias, amplia-se o conceito de leitor e o entendimento de que existe um leitor em todo aquele que lê, bem como se evidencia a necessidade da escola rever sua postura em relação aos adolescentes leitores que dela fazem parte. Isto feito para que os potenciais leitores que estão nas diferentes etapas da educação, possam desenvolver suas diferentes práticas leitoras no âmbito da escola e tê-las reconhecidas. Com isso, ampliar também a percepção de leitor presente neste espaço, a qual, muitas vezes, está centrada num tipo idealizado. A nossa contribuição

REALIZAÇÃO



para a formação de leitores passa, necessariamente, pelo reconhecimento de que já existe um leitor em cada um, em cada uma de nossos/as estudantes.

Agradecimentos

Agradecemos aos alunos e alunas que fazem parte do projeto “Adote um/a leitor/a”, à gestão da escola pública municipal Cristiano Carlos Friaça e à Secretaria Municipal de Educação de São Luís de Montes Belos que acolheram a proposta e à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis pelo apoio na realização do projeto em tela.

Referências

ABREU, M. **Leitura, história e história da leitura**. In: ABREU, Márcia (Org). São Paulo: Fapesp, 2007.

CHARTIER, R. **Práticas da leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.

LAJOLO, M. ZILBERMAN, R. **Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos**. São Paulo: Ática, 2009.

PENNAC, D. **Como um romance**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

SILVA, E. T. da. **Leitura na escola e na biblioteca**. Campinas: Papirus, 1991.

_____. **Elementos de pedagogia da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



REALIZAÇÃO

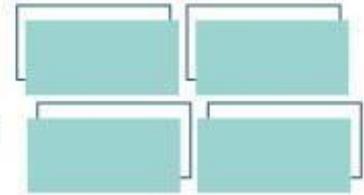
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**



Análise da participação dos pacientes em um projeto de combate ao tabagismo em um município no interior do Paraná

Caroline Palogan Reginato ¹ (IC) * (caroline_reginato@hotmail.com), Maria Rafaella Bech ¹ (IC), Gabriela Rossetti de Azevedo ¹ (IC), Lídia Dalgallo ¹ (PQ).

Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Uvaranas.
Endereço: Av. Carlos Cavalcanti - nº4748 - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR.

Resumo: O tratamento para o tabagismo tem o propósito de prevenir agravos a saúde dos usuários, sendo assim, o Ministério da Saúde implementou o Programa Nacional de Controle do Tabagismo, o qual utiliza-se de um método cognitivo comportamental e o uso de medicamentos. Desta forma, a adesão ao processo de cessação é algo a ser considerado, possibilitando observar a alta ou a baixa adesão dos pacientes no tratamento. **Objetivo:** Conhecer o número de pessoas que aderiram ou evadiram do projeto, por meio da frequência aos encontros e o tempo que os usuários precisaram para conseguir cessar o tabagismo. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, realizado com uma amostra de 361 pacientes, com dados obtidos por meio de prontuários do projeto de extensão Educando e Tratando o Tabagismo UEPG, no período de 2014 a 2018. **Resultados:** Entre os 361 pacientes da amostra, nas quatro primeiras semanas do projeto, 62 pacientes pararam de fumar, na quinta semana, 51 cessaram o uso e 16 cessaram, porém, não informaram a data. Entretanto, 125 reduziram a quantidade de consumo. **Conclusão:** O número de pessoas que cessaram o uso do tabaco e as que reduziram foi equivalente, a maior parte dos pacientes frequentaram 4 ou 5 encontros do projeto.

Palavras-chave: Cooperação e Adesão ao Tratamento. Abandono do Uso de Tabaco. Tabaco.

Introdução

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) foi articulado pelo Ministério da Saúde por meio do Instituto Nacional do Câncer (INCA) no final da década de 1980. Tem como objetivo diminuir o índice de fumantes na população e as morbimortalidades ocasionadas pelo uso do cigarro (INCA, 2012).

REALIZAÇÃO

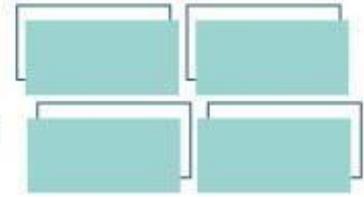
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**



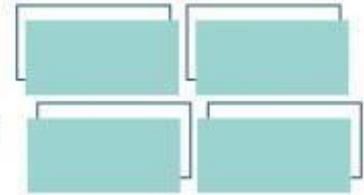
Esse programa é coordenado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA), órgão do Ministério da Saúde que possui o incremento das secretarias de saúde a nível estadual, municipal, de educação e da sociedade civil organizada. Esta estratégia tem sido essencial para a formação da rede de parcerias que desenvolvem atividades de coordenação, gerência operacional e técnica do programa (CAVALCANTE, 2005).

Em 2008, um grupo de professores e acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, movidos pela oportunidade de desenvolver ações de promoção, prevenção e tratamento do tabagismo junto à comunidade de Ponta Grossa, implantou o projeto Educando e Tratando o Tabagismo, o qual visa a cessação do tabaco por meio de ações educativas com abordagem do método cognitivo comportamental associado ao uso de medicamentos, as quais são recomendadas pelo Ministério da Saúde.

O modelo cognitivo comportamental é a forma mais recomendada para a cessação do tabaco. Está baseado na mudança de crenças, desvinculação do comportamento do indivíduo relacionado ao hábito de fumar, sendo então substituído por intervenções cognitivas com treinamento de habilidades comportamentais. O uso de medicamentos no tratamento para o tabagismo tem como objetivo amenizar os sintomas de abstinência causado pela interrupção momentânea do tabaco. Porém, somente o medicamento não auxilia na cessação, portanto, é fundamental a abordagem correta dos profissionais de saúde com os usuários.

O acompanhamento do paciente é feito durante quatro semanas consecutivas e um período de manutenção de três semanas com um intervalo de 15 dias no segundo mês de acompanhamento, neste caso, a manutenção tem como propósito acompanhar a evolução do paciente no tratamento. Ao avaliar a participação do usuário no projeto é possível ter um parâmetro da dificuldade para cessar o tabaco e poder traçar estratégias para melhorar a atenção a este paciente.

REALIZAÇÃO



Material e Métodos

Estudo quantitativo, transversal, realizado com amostra de 361 pacientes que frequentaram o projeto no período de 2014 a 2018. A busca pelos dados foi por meio de prontuários onde constam informações dos participantes desde sua admissão ao projeto de extensão Educando e Tratando o Tabagismo até seu egresso. Os prontuários foram analisados e as informações extraídas e transferidas para uma planilha no Excel, as quais foram utilizadas para a construção do gráfico e da tabela.

Resultados e Discussão

Diante da amostra de 361 pacientes do projeto Educando e Tratando o Tabagismo é possível observar que, nas quatro primeiras semanas, 62 pacientes conseguiram cessar o uso do tabaco. A partir da quinta semana foram 51, e os que pararam de fumar sem informação sobre a data que parou, foram 16 participantes. 125 apesar de não ter parado, informou que conseguiu reduzir a quantidade de cigarros que fumava ao dia e 107 pessoas não confirmaram se cessaram o uso ou não. (Tabela 1). Sem levar em consideração a data, 35% das pessoas cessaram o uso do tabaco, o equivalente a quantidade de fumantes que reduziram o uso.

Em relação à quantidade de encontros frequentados, é possível observar que o maior número de pessoas está concentrado entre 4 encontros frequentados, em um total de 66 pessoas, e 5 encontros, com 74 indivíduos (Gráfico 1). Ou seja, parte desses usuários participaram dos quatro primeiros encontros, e outra parte, além das quatro semanas, participou também da primeira manutenção.

REALIZAÇÃO

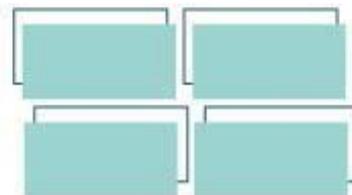
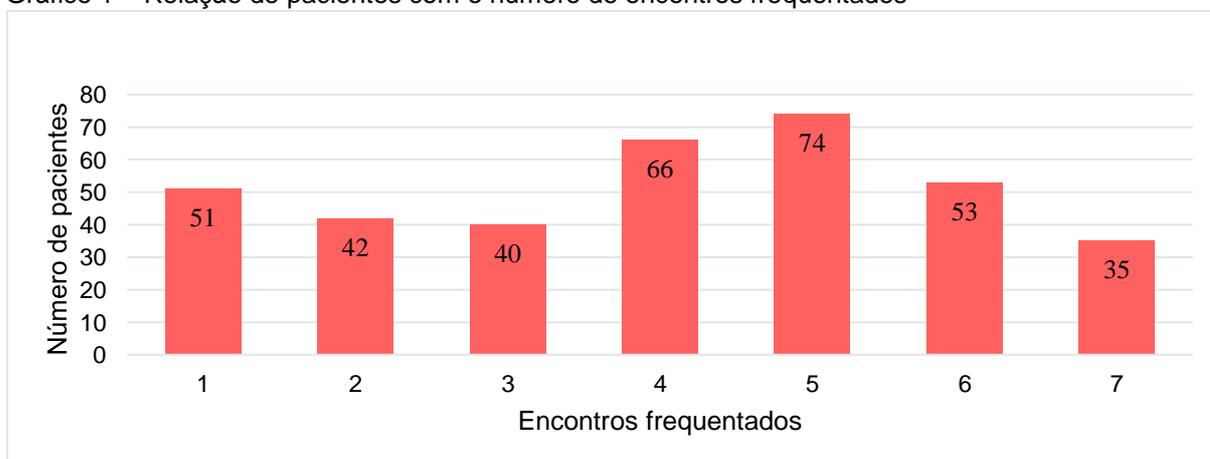


Tabela 1 – Adesão dos pacientes ao projeto Educando e Tratando o Tabagismo de acordo com o período que frequentaram os encontros.

Informações sobre o período que parou de fumar	Número de pessoas	Percentual
Parou de fumar nas quatro primeiras semanas	62	17%
Parou de fumar a partir da quinta semana	51	14%
Parou de fumar, sem informação de data	16	4%
Não parou, porém, reduziu a quantidade de cigarros	125	35%
Não informado se parou ou não	107	30%
Total	361	100%

Legenda: Tabela com informações sobre o tempo que os pacientes utilizaram para parar de fumar, o número de pessoas referente ao período e seus respectivos percentuais. Fonte: Os autores, 2019.

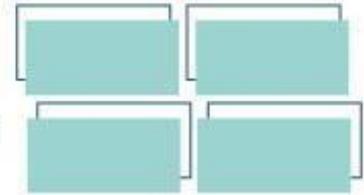
Gráfico 1 – Relação de pacientes com o número de encontros frequentados



Relação de pacientes com o número de encontros frequentados

Legenda: Gráfico que representa a quantidade de pacientes que frequentaram entre 1 a 7 encontros do projeto. Fonte: Os autores, 2019.

Segundo FIGUEIRÓ (2017), a falta de motivação e as crenças acerca da efetividade do tratamento configuram uma barreira entre o fumante e a cessação do



tabagismo, ou seja, o sucesso do processo está muito relacionado com o estado emocional em que o indivíduo se encontra. Além disso, os profissionais de saúde devem estar atentos aos participantes que demonstram baixa motivação apesar do interesse, pois é a abordagem inicial que define o desfecho do tratamento.

Considerações Finais

Foi possível concluir que, o número de pessoas que cessaram o uso do tabaco e as que reduziram foi equivalente, o que indica uma grande efetividade do projeto na cessação ou na redução do tabagismo e a maior parte dos pacientes frequentaram 4 ou 5 encontros, o que indica grande adesão por parte dos usuários.

Para a equipe do projeto é muito gratificante receber esse resultado das ações, porque mostra que está sendo feita uma atenção de qualidade com o paciente. O objetivo é abranger cada vez mais o projeto para que mais pessoas tenha acesso a ele, sendo possível diminuir o número de fumantes na região, aumentando a qualidade de vida destes usuários e melhorando sua convivência social.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Ponta Grossa, à Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) e aos indivíduos participantes que permitiram a construção desta pesquisa e que motivam a continuidade do projeto.

Referências

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER - **Programa Nacional de Controle do Tabagismo**. 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo>>. Acesso em: 20 de mar, 2020.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

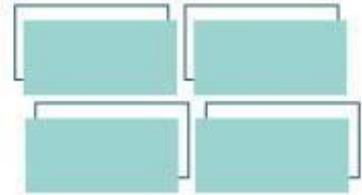
PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Organização Pan-Americana da Saúde. Pesquisa especial de tabagismo – **PETab: Relatório Brasil** / Organização Pan-Americana da Saúde. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). **O controle do tabaco no Brasil: uma trajetória**. Rio de Janeiro: INCA, 2012.

CAVALCANTE, T. M. **O controle do Tabagismo no Brasil: avanços e desafios**. Revista de Psiquiatria Clínica. 32(5); 283-300, 2005.

FIGUEIRÓ, Luciana Rizzieri et al. **Assessment of factors related to smokers' adherence to a shortterm support group for smoking cessation: a longitudinal study in a developing country**. Trends in psychiatry and psychotherapy, v. 39, n. 1, p. 19-28, 2017.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Aprendendo e Ensinando Matemática: elaborando tarefas online por conta da pandemia Covid-19

Luciano Feliciano de Lima¹ (PQ)

Universidade Estadual de Goiás (UEG). Campus Morrinhos.

Resumo: Por meio da presente ação extensionista desenvolvem-se ações educacionais mediadas por tecnologias com o intuito de contribuir com a continuidade das interações entre professores da escola, professores universitários, alunos da educação básica e licenciandos em matemática. Tais interações costumavam ocorrer presencialmente, contudo a pandemia Covid-19 implicou no isolamento social inviabilizando as aulas na escola e na universidade. Nesse sentido, foram necessárias adaptações como o desenvolvimento de atividades remotas, com elaboração de vídeos, para contribuir com a continuidade do processo de ensino e aprendizagem da matemática. Para a elaboração dos vídeos foram discutidos textos referentes ao trabalho com tecnologias, associados a uma discussão sobre a participação do aluno como sujeito ativo em seu processo de aprendizagem. Na sequência, o professor da escola encaminhou listas de exercícios. Em um primeiro movimento elas foram transformadas em tarefas investigativas pelos licenciandos e discutidas em reunião síncrona. Em outro movimento os licenciandos gravaram vídeos com a resolução de exercícios para serem postados no Youtube.com e acessados, de maneira assíncrona, pelos alunos da escola. Cabe dizer que as interações online viabilizam aprendizagens sobre a docência para o uso de tecnologias contribuindo com outras formas de interação entre universidade, escola, alunos, estagiários e professores.

Palavras-chave: Educação Matemática. Educação Crítica. Alunos Participativos. Tarefas em Vídeo.

Introdução

Em minhas ações de extensão, indissociáveis ao ensino e à pesquisa, tenho interesse em contribuir com uma formação crítico-reflexiva para o professor de matemática, para além de um docente que se resume a transmitir informações visando a reprodução delas pelos discentes. Os textos discutidos durante as aulas

1 luciano.lima@ueg.br

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



presenciais visam possibilitar reflexões acerca de mitos que prevalecem na educação, tais como: (i) essencialidade de todo o conteúdo programático; (ii) perigo de tecnologias, como a calculadora, na sala de aula; (iii) existência de uma cronologia para o ensino de conceitos em que primeiro se aprende “isso” para depois aprender “aquilo”; (iv) existência de conteúdos ininteligíveis a pessoas “comuns”; (v) “aluno só sabe aquilo que é capaz de responder ou mostrar em provas e testes” (D’AMBROSIO, 2016, p. 158). Tais mitos são discutidos à luz de uma literatura crítica, apoiada em Freire (1998), que defende a criação de um ambiente de ensino e aprendizagem para além da memorização e reprodução de técnicas e conteúdos exigidos em momentos avaliativos.

O Estágio Supervisionado (ES) é um momento privilegiado para ir além da reprodução e da repetição, para ressaltar a relevância do estímulo à autoconfiança do aluno em suas capacidades e “o prazer de ser uma mente ativa e não meramente receptiva” (ALARCÃO, 2007, p. 26). Nesse processo, os licenciandos vão se percebendo como educadores, na mesma perspectiva de Freire (1998), como (re)inventores de caminhos para promover o pensamento crítico dos educandos. Contudo, por conta da pandemia do Covid-19, fez-se necessário o isolamento social e houve a necessidade de interações à distância. Nesse sentido, buscamos alternativas com o intuito de contribuir, não presencialmente, com a formação inicial.

Material e Métodos

Sugeriu-se aos acadêmicos a elaboração de vídeos com uma proposta de abertura de exercícios para atividades investigativas. Os exercícios foram selecionados em listas de tarefas do professor de matemática da escola. Exercícios foram entendidos como tarefas com um método pré-definido de resolução e uma única resposta e atividades investigativas como tarefas abertas, com mais de uma possibilidade de resposta e que demandam o envolvimento dos sujeitos na produção de

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



conhecimentos. Os vídeos, produzidos pelos/as licenciandos, e as discussões durante as orientações de estágio, auxiliam a refletir sobre a pergunta diretriz: “como contribuir remotamente com uma formação de professores críticos e reflexivos que ensinam Matemática?” A nossa análise é de cunho qualitativo porque estamos interessados em saber como fizeram a transformação dos exercícios em atividades investigativas gravadas em vídeo buscando compreender o que consideram como investigação em uma aula de matemática remota e suas potencialidades.

Resultados e Discussão

Para Skovsmose (2000) e Alrø e Skovsmose (2010), numa atividade investigativa o aluno envolve-se ativamente no processo a partir do convite do professor com perguntas como “o que acontece se...?”. Em nossa realidade do ensino remoto as interações são diferentes e esse tipo de pergunta pode ser feita de maneira síncrona ou assíncrona. Percebemos que os licenciandos preferiram optar por fazer perguntas abertas, mas já com alguns direcionamentos. Por exemplo, um exercício de uma lista proposta pelo professor da escola mostrava um terreno no formato de um trapézio, com as medidas de três de seus lados, com o seguinte enunciado: *Ana vai colocar laminado de madeira no piso da sua sala, que tem a forma e as dimensões da figura abaixo. Quantos metros quadrados de laminado Ana terá de comprar?*. A leitura de Milani (2020) contribuiu para que uma licencianda percebesse que abrir o exercício demandava ir além de pedir o cálculo da área do terreno trapezoidal e utilizá-la para descobrir quantos metros de laminado seriam necessários.

Essa licencianda, apoiada na ideia de atividade investigativa, abriu o exercício levantando outros questionamentos que podem ocorrer na realidade: Quanto custa cada laminado de madeira? Qual tipo de laminado escolher? É mais importante escolher pela qualidade ou pelo preço? Nesse processo, ela entende haver mais de

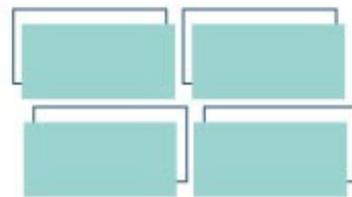
REALIZAÇÃO



uma possibilidade de resposta porque é necessário pensar em situações práticas para a compra de determinado laminado. É possível notar a preocupação dela com a criação de um ambiente, como sugere Freire (1998), em que o aluno é sujeito de aprendizagem. A partir de um exercício ela apresenta outros questionamentos a se fazer referentes à compra de um laminado para cobrir uma área. Perguntas da vida cotidiana e que não se esgotam nelas mesmas porque os alunos ainda podem pensar em outros questionamentos. Afinal, quem compra laminado para cobrir o chão de sua casa precisa ter uma casa e há grande número de pessoas que pagam aluguel. Morar em casas de aluguel pode ser o caso de alguns/mas dos/as estudantes e esse questionamento pode conduzir a outras discussões como o direito à moradia.

Em outra lista de exercícios, referente a porcentagens, foi sugerido somente resolvê-los, gravar o processo e encaminhar ao professor da escola. Porém, um licenciando entendeu ser necessário ir além, não gostaria que os alunos fossem somente reprodutores e repetidores da técnica resolutive ensinada. No exercício, trabalhado por ele, pedia-se para calcular os gastos, referentes a cada equipamento elétrico em uma residência fictícia. As porcentagens dos gastos de cada equipamento foram dadas no enunciado e ele as resolveu, mas decidiu ir além. Propôs ao professor da escola, em um vídeo encaminhado via WhatsApp, sugerir aos alunos relacionar os gastos da conta de luz com algum equipamento da casa. Poderia ser o chuveiro, o ferro de passar roupas, o computador, a televisão... Esse licenciando, a partir de um exercício, cria uma tarefa investigativa em que o aluno não tem um caminho pré-definido para seguir, pelo contrário, precisa escolher o equipamento para verificar o gasto, eleger o modo de verificar o gasto de energia elétrica, realizar os cálculos, verificar por si mesmo se estão corretos e apresentar o modo como realizou o procedimento. Para isso precisa se envolver no processo, aceitando o convite para relacionar o conteúdo matemático aprendido com algo da própria vivência.

REALIZAÇÃO



Algumas Considerações

Professores da educação básica, professores de um curso de formação de professores de Matemática e licenciandos precisaram encontrar meios para que o trabalho continuasse durante o isolamento social. Nesse processo, o uso de tecnologias empregadas nas apresentações em PowerPoint, gravação de vídeos disponibilizados no Youtube, utilização de E-mail, Hangouts Meet, WhatsApp associadas a um diálogo com reflexões sobre como estamos fazendo o que estamos fazendo têm contribuído com a formação de um profissional crítico-reflexivo que entende o aluno como sujeito produtor de conhecimento.

Referências

ALARCÃO, I. **Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva**, 5 ed. Coleção Questões da nossa época. São Paulo, Cortez Editora, 2007.

ALRØ, H. e SKOVSMOSE, O. **Diálogo e Aprendizagem em Educação Matemática**. Coleção Tendências em Educação Matemática. Tradução: Orlando Figueiredo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

D'AMBRÓSIO, U. **Educação para uma sociedade em transição**. 3. ed. Revista e ampliada. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

MILANI, R. **Transformar Exercícios em Cenários para Investigação: uma possibilidade de Inserção na Educação Matemática**. Perspectivas da Educação Matemática. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UFMS. Vol. 13, n. 31, 2020.

SKOVSMOSE, O. **Cenários para investigação**. Boletim de Educação Matemática. São Paulo: Unesp, Rio Claro, 2000.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



DECLARAÇÃO DE AUTORIA E RESPONSABILIDADE

Eu, Luciano Feliciano de Lima, de CPF nº 249.160.948-75, residente no endereço Rua 261-b, n. 500, Panoramic Residence, apto 3202, Setor Leste Universitário, Goiânia, CEP 74610-270, declaro, para fins de submissão de trabalho para avaliação e publicação junto ao 7º Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade Estadual de Goiás, que o resumo expandido * Aprendendo e Ensinando Matemática: elaborando tarefas online por conta da pandemia Covid-19*, é original e de completa autoria do pesquisador relacionado como autor do estudo.

Declaro, também, na qualidade de autor do manuscrito * Aprendendo e Ensinando Matemática: elaborando tarefas online por conta da pandemia Covid-19*, que participei da construção e formação desse estudo, e assumo a responsabilidade pública pelo conteúdo desse.

Goiânia, 29 de setembro de 2020.

Luciano Feliciano de Lima

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Luciano Feliciano de Lima

REALIZAÇÃO

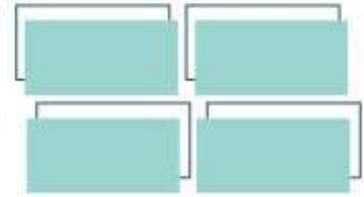
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**



Caso clínico: Acidente vascular cerebral isquêmico em lobo frontal à esquerda associado a anemia ferropriva idiopática.

Ana Vitória de Jesus Oliveira (IC) *¹; Jordanna de Paula Felipe Mendes (IC); Gabriela Roriz de Deus (IC)¹; Claudia Soares Alves (PQ) ²; Flávia Borges Carapina dos Santos³ (PQ); Carla Soares Alves ⁴ (PQ);

* Autora principal. E-mail: anavitana28@gmail.com

¹ Graduanda de Medicina pela Universidade Estadual de Goiás, Unidade Itumbiara. Av. Modesto de Carvalho, s/nº, Distrito Agroindústria. CEP: 75536-100, Itumbiara, GO, Brasil

² Médica Neurologista e Docente da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Itumbiara. Av. Modesto de Carvalho, s/nº, Distrito Agroindústria. CEP: 75536-100, Itumbiara, GO, Brasil.

³ Universidade Federal de Goiás.

⁴ Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Resumo: Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) em lobo frontal à esquerda, provavelmente secundário a baixo débito associado à nova queda de hematimetria, manifesta-se clinicamente por uma pluralidade de síndromes, à proporção que a parte atingida deve ter sido o córtex motor que está relacionada com a motricidade voluntária. Este estudo de caso descreve a evolução de um paciente do sexo masculino, 89 anos, coronariopata grave com cirurgia de revascularização miocárdica, antecedente de diverticulite e hemorragia digestiva baixa de repetição. Apresentou hemoglobina no valor de 6,7 no ictus, sendo então realizada investigação de sangramento, que não foi identificado, transfusão sanguínea e prescrito o uso de folifer antes das refeições para reposição de ferro, ainda assim apresentou os valores de ferro e ferrita abaixo dos valores de referência. Após o AVCI foi optado pela utilização de dupla antiagregação plaquetária (clopidogrel + Somalgin cardio). Apontando o AVCI decorrente de anemia ferropriva idiopática.

Palavras-chave: dor neuropática. neurologia. compressão medular. discos vertebrais. lombar. cervical.

Introdução

Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) é causado pela falta de sangue em uma área do cérebro devido à obstrução de uma artéria e a falta de sangue, que carrega

REALIZAÇÃO

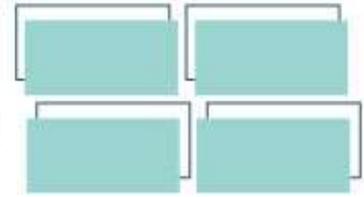
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



oxigênio e nutrientes, pode levar à morte em poucas horas (PACTO DO AVC,2018). Já a anemia ferropriva é causada pela deficiência de ferro, elemento que constitui a hemoglobina, por essa razão os eritrócitos costumam se apresentar microcíticos e hipocrômicos, estando deficiente tanto o ferro sérico como a ferritina, cursando com alta capacidade de fixação do ferro total (DE SANTIS,GIL CUNHA, 2019). Dessa maneira, percebeu-se uma ligação entre o quadro de anemia e o aumento do risco de se desenvolver um Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI).

Material e Métodos

Relato de caso de paciente com AVCI em lobo frontal esquerdo decorrente de anemia ferropriva idiopática, com uso de prontuário do paciente e complementação com artigos científicos.

Resultados e Discussão

Paciente do sexo masculino, 89 anos, coronariopata grave com cirurgia de revascularização miocárdica, antecedente de diverticulite, e hemorragia digestiva baixa de repetição que resultam em anemia crônica, vítima de AVCI ictus em 24/07/2020, quando perdeu o movimento da mão direita. Após o AVC repetiu endoscopia e colonoscopia: ambas sem nenhum sinal de inflamação nem de sangramento, comprovando que a causa da anemia refratária não é de etiologia gastrointestinal. Nos últimos 4 meses, o paciente teve 3 hospitalizações por anemia grave com necessidade de hemotransusão. Nesta 3ª internação em 24/07/2020, foi diagnosticado AVCI em lobo frontal à esquerda, provavelmente secundário à baixo débito associado à nova queda de hematiméria (Hb 6,7 no ictus cordis). Estudos britânicos associam que o sangue fica mais pegajoso e desenvolve coágulos mais facilmente quando apresenta níveis baixos de ferro, e esses coágulos podem levar ao

REALIZAÇÃO

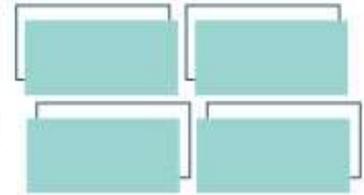
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

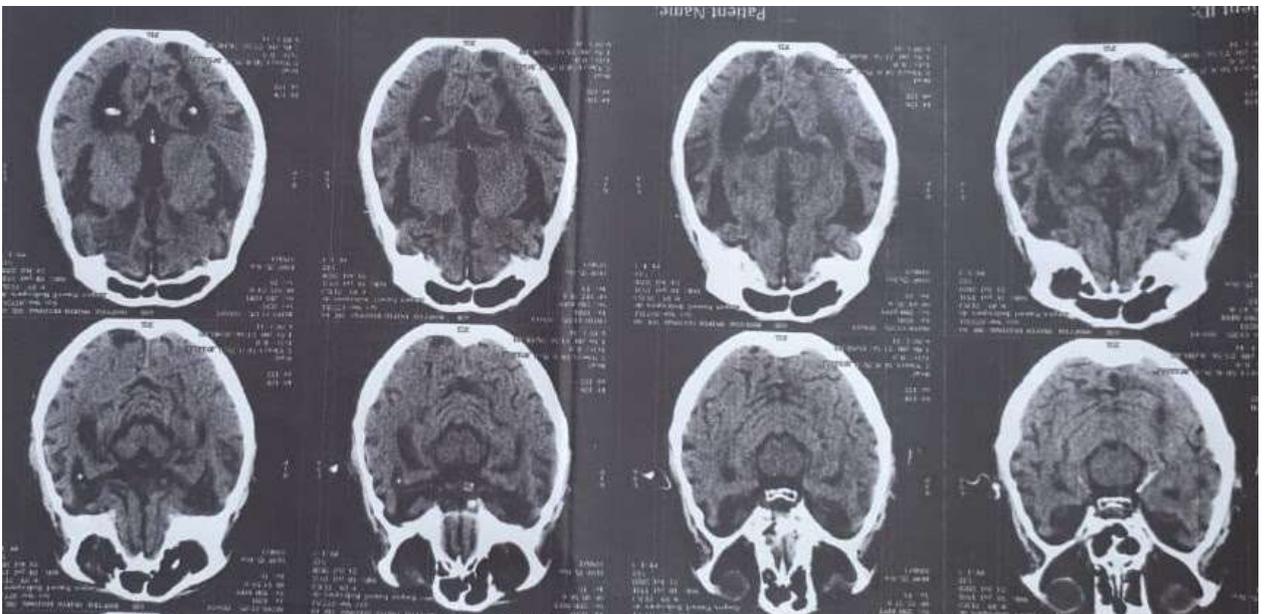
PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



desenvolvimento do AVC (PLOS ONE, 2014). Foi realizado alguns exames pós alta hospitalar como o Doppler revelando estenose de 60% e Eco com acinesia médio basal da parede inferior e inferosseptal do ventrículo esquerdo sem trombo. Foi prescrito entre outros medicamentos, o uso de Folifer antes das refeições para reposição de ferro, ainda assim apresentou os valores de ferro e ferrita abaixo dos valores de referência. Após o AVCI foi optado pela utilização de dupla antiagregação plaquetária (Bissulfato de Clopidogrel + Somalgin Cardio) como forma de prevenção de um Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e um AVC de repetição.



Fonte: base de dados dos autores

Considerações Finais

Após diversas repetições dos exames para análise dos níveis de ferro e ferritina não houve alteração do quadro, apesar das tentativas de normalizar o mesmo. Como descrito em uma revisão sistemática sobre o impacto dos níveis de hemoglobina e da anemia, foi relatado que anemia está associada a um risco aumentado de mortalidade em ambos, acidente vascular cerebral isquêmico e acidente vascular cerebral

REALIZAÇÃO

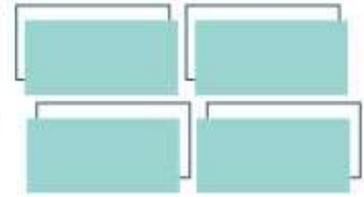
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



hemorrágico (NEWS MED,2016). E a estimativa de chance de ter um primeiro AVC é elevada cerca de 15% para pacientes com anemia (SIMÕES,2010). Tornando-se desse modo, de extrema importância o tratamento do quadro de anemia, de modo a prevenir a recorrência do AVC. Pacientes neurocríticos para evitar novos danos cerebrais deve ser mantido para o resto da vida hemoglobina maior do que 10.

Agradecimentos

Agradecemos à Dra.Claudia que realizou o atendimento e possibilitou o aprendizado através desse caso.

Referências

Apostila Pacto AVC. Disponível em: <http://www.acaoavc.org.br/artigos-relacionados-s>. Acesso 4 de outubro de 2020

DE SANTIS, Gil Cunha. Anemia: definição, epidemiologia, fisiopatologia, classificação e tratamento. **Medicina (Ribeirão Preto)**, 2019.

NEWS. MED. BR,2016. **Qual o impacto dos níveis de hemoglobina e da anemia sobre a mortalidade no AVC agudo?**. Disponível em: <https://www.news.med.br/p/medical-journal/1274503/qual-o-impacto-dos-niveis-de-hemoglobina-e-da-anemia-sobre-a-mortalidade-no-avc-agudo.htm> Acessado em, 03 de outubro de 2020.

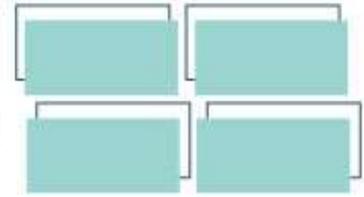
MARTINS, Ignez Salas et al . **As determinações biológica e social da doença: um estudo de anemia ferropriva.** Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 21, n. 2, p. 73-89, Apr. 1987 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101987000200003&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Oct. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0034-89101987000200003>.

PLOS one. **Médicos do Imperial College London. Deficiência de ferro pode aumentar o risco de AVC.** Disponível em: <https://www.bancodasaude.com/noticias/deficiencia-de-ferro-pode-aumentar-o-risco-de-avc/>. Acesso em 4 de outubro de 2020

REALIZAÇÃO



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



SIMOES, Belinda P. et al . **Consenso brasileiro em transplante de células-tronco hematopoéticas: comitê de hemoglobinopatias.** Rev. Bras. Hematol. Hemoter., São Paulo , v. 32, supl. 1, p. 46-53, May 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-84842010000700009&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Oct. 2020. Epub Apr 02, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1516-84842010005000020>.

DE SANTIS, Gil Cunha. Anemia: definição, epidemiologia, fisiopatologia, classificação e tratamento. **Medicina (Ribeirão Preto)**, 2019.

REALIZAÇÃO

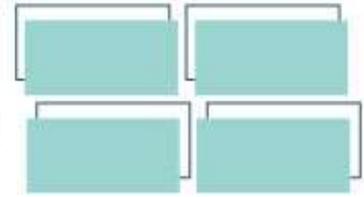
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



Caso clínico: Tratamento de hérnia de disco em paciente idosa com múltiplas comorbidades.

Jordanna de Paula F. Mendes*¹ (IC); Jonathan B. de Moraes¹ (IC); Mariana Marinho Cruz¹ (IC); Paula Caroliny Nunes da Silva¹ (IC); Claudia Soares Alves². Flávia Borges Carapina Santos³ (PQ); Carla Soares Alves ⁴ (PQ);

* Autora principal. E-mail: joor.mendes@gmail.com

¹ Graduação em Medicina pela Universidade Estadual de Goiás, Unidade Itumbiara. Av. Modesto de Carvalho, s/nº, Distrito Agroindústria. CEP: 75536-100, Itumbiara, GO, Brasil

² Médica Neurologista e Docente da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Itumbiara. Av. Modesto de Carvalho, s/nº, Distrito Agroindústria. CEP: 75536-100, Itumbiara, GO, Brasil. email: claudia.alves@ueg.br

³ Universidade Federal de Goiás.

⁴ Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Resumo: A hérnia de disco caracteriza-se como sendo o deslocamento do núcleo gelatinoso de um disco vertebral, levando a compressão da medula espinhal, podendo ocorrer fortes dores em seus portadores. Este estudo de caso descreve a evolução de uma paciente do sexo feminino, 67 anos, que apresenta hérnia de disco, porém com inúmeras comorbidades que dificultam o tratamento. Este relato de caso foi elaborado com informações obtidas de revisão de prontuários e registro de exames diagnósticos aos quais a paciente foi submetida. As queixa de fortes dores cervicais e lombares, levaram a realização de exames de imagens, o qual diagnosticou um quadro de severa osteoartrite de coluna, com hérnias de disco e pinçamentos, principalmente, em coluna cervical (C3 a C6) e lombar (L2 a L4). O tratamento utilizado, para modulação da dor, se ateuve à associação entre os fármacos duloxetine, pregabalina e gabapentina, além do aconselhamento para a perda de peso, de no mínimo 20 kg, a fim de diminuir a compressão sobre os discos vertebrais causado pelo excessivo peso da paciente. Atualmente as dores da paciente estão sendo suprimidas pelo tratamento medicamentoso, e a mesma mostra-se dedicada para a perda de peso, embora suas comorbidades dificultem o progresso do tratamento.

Palavras-chave: dor neuropática. neurologia. compressão medular. discos vertebrais. lombar. cervical.

Introdução

REALIZAÇÃO

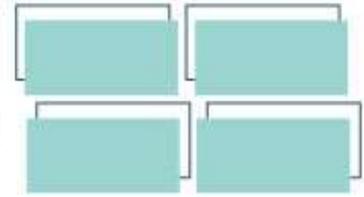
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



A hérnia de disco é uma enfermidade muito comum em toda a população mundial e caracteriza-se como sendo o deslocamento do núcleo gelatinoso de um disco vertebral, fazendo com que haja pinçamento de neurônios da medula espinal. Seus portadores apresentam um quadro clínico de sinais e sintomas definidos, de acordo com a região da coluna vertebral em que são acometidos. Há diversos fatores de riscos para a patologia desde fatores genéticos estendendo até fatores ambientais. (SUSSELA, 2017) Um estudo com revisão de artigos da base de dados PUBMED publicados de 2008 a 2018 revelou a prevalência na epidemiologia da hérnia de disco que são em pacientes com idade média de 40 a 50 anos, com maior prevalência de homens, e hérnias em L4-L5 e L5-S1. (BELSUZARRI, 2020)

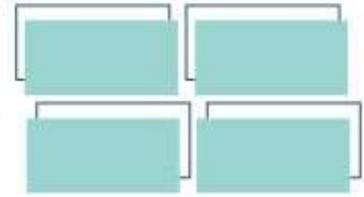
As técnicas da crioterapia, ultrassom, micro-ondas, ondas curtas, ultrassom, laser e TENS (do inglês: *transcutaneous electrical nerve stimulation*) são descritas como tratamento conservador a dor relacionada a hérnia de disco. A estas técnicas juntam-se a osteopatia, quiropraxia, reeducação postural global, hidroterapia, Pilates e acupuntura, para o tratamento da dor lombar. Já intervenções cirúrgicas estão indicadas quando não há resposta ao tratamento conservador (BELSUZARRI, 2020). A mobilização neural é indicada em todas as condições que apresentem comprometimento mecânico/fisiológico do sistema nervoso. (JUNIOR, 2016).

Acerca desta temática, este estudo de caso descreve a evolução de uma paciente com hérnia de disco, bem como a importância da escolha terapêutica para a melhora no quadro clínico da paciente a fim de minimizar as dores neuropáticas causadas pela compressão medular.

Material e Métodos

Este relato de caso foi elaborado com informações obtidas por meio de revisão de prontuários, registro de imagens de resultados de exames diagnósticos aos quais

REALIZAÇÃO



o paciente foi submetido, além de conteúdos teóricos pesquisados em banco de dados como “Google Scholar”, “PubMed” e “SciELO”.

Resultados e Discussão

Paciente de 67 anos, sexo feminino, costureira autônoma e afastada do trabalho por doença. Os antecedentes se compõem de câncer de intestino, na qual realizou sua última quimioterapia há 4 anos, transtorno depressivo reacional com psicose, obesidade secundária à corticoterapia prolongada, osteoporose, escoliose lombar à direita, hipotireoidismo, hipercolesterolemia, hiperuricemia, nefrolitíase bilateral com episódios recorrentes de cólica nefrética e o quadro atual de infecção do trato urinário. Ao procurar a neurologista por fortes dores cervicais e lombares, foi detectado um quadro de severa osteoartrite de coluna, com hérnias de disco e pinçamentos, principalmente em coluna cervical (C3 a C6) e lombar (L2 a L4), apontados em RX de tórax e coluna total, com maior detalhamento em ressonância magnética da coluna lombar, a qual mostra protusão discal no restante dos discos analisados (Figura 1).

REALIZAÇÃO

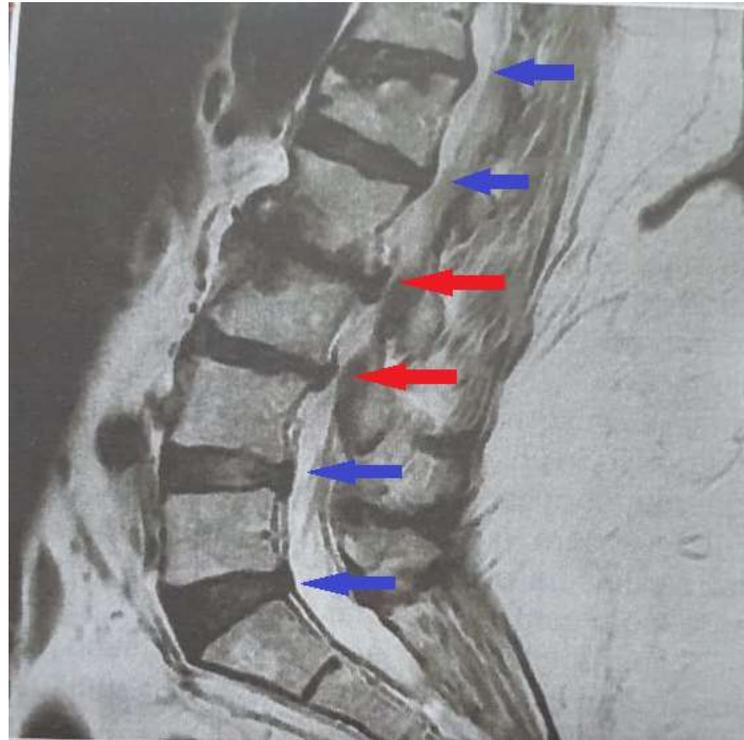
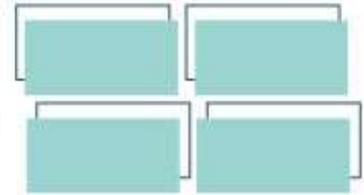
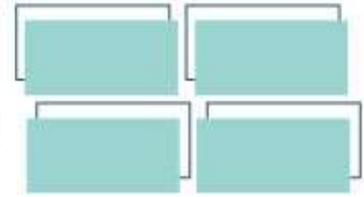


Figura 1: Imagem da ressonância magnética lombar. As setas em vermelho mostram as hérnias de disco comprimindo a medula vertebral; já as setas em azul referem-se a protusão discal, fase inicial do herniamento de disco.

Concomitantemente ao quadro descrito, a paciente apresenta polineuropatia sensitivo-motora secundária à doença neoplásica e quimioterapia. Descritores que, somados à hérnia de disco, intensificam a presente dor refratária e desencadeiam sua incapacidade física. Nesse contexto, a literatura aponta como comprovada a eficácia clínica de famílias de fármacos neuromoduladores no tratamento da dor crônica, que são comumente prescritos. Essas abordagens citam como fármacos de 1ª linha: gabapentinóides, pregabalina e gabapentina, e a duloxetina, um inibidor da recapitalização da serotonina e noradrenalina (IRSN). Outro fármaco de 1ª linha para o tratamento da dor neuropática são os antidepressivos tricíclicos (ADT), porém esses medicamentos estão associados ao ganho de peso e, portanto, não são recomendados para pacientes obesos. (HERNNEMANN-KRAUSE, 2016).

No caso clínico descrito, o tratamento utilizado, para modulação da dor, se ateve à associação entre os fármacos de 1ª linha, sendo eles duloxetina, pregabalina e gabapentina, como já citado. Além disso, foi aconselhado a perda de peso, de no



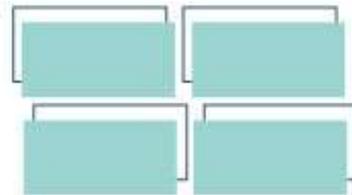
mínimo 20 kg, a fim de diminuir a compressão sobre os discos vertebrais causado pelo excessivo peso da paciente. O tratamento cirúrgico não é recomendado para esta paciente pois, em decorrência da grande quantidade de comorbidades, o risco pode ser demasiado.

Atualmente a paciente encontra-se em tratamento medicamentoso e mostra-se dedicada para a perda de peso. As dores estão sendo suprimidas pelos medicamentos receitados, porém espera-se que, com a perda de peso, haja a diminuição destes medicamentos, ou até mesmo a retirada total destes. Obviamente, os problemas antecedentes da paciente, como a utilização de corticóides e o hipotireoidismo dificultam a perda de peso necessário para a descompressão dos discos vertebrais, porém, se os tratamentos medicamentosos, para tais comorbidades, forem realizados da forma correta cremos haver total possibilidade para um bom prognóstico.

Considerações Finais

A terapêutica na hérnia de disco tem finalidade no alívio da dor, a recuperação neurológica e o aumento da capacidade funcional. O tratamento de primeira escolha é a abordagem clínica, tendo em vista a história natural geralmente benigna dessa patologia, na qual em 60 a 90% dos casos, os sintomas desaparecem de forma espontânea, no período de 6 a 12 semanas. Nos casos de indicação cirúrgica, os guidelines da Sociedade Americana de Dor recomendam a avaliação dos riscos e benefícios nos pacientes que apresentam dor crônica e incapacitante secundária à hérnia de disco. (SUSSELA, 2017) O presente relato de caso evidencia a manifestação da dor neuropática por síndrome compressiva medular em paciente com 5 hérnias de disco, que apresenta diversas comorbidades previamente citadas, como a obesidade. Nesse caso, ao avaliar o risco-benefício, a cirurgia não seria indicada. O tratamento de primeira escolha, portanto, se ateve à perda de peso associada ao uso

REALIZAÇÃO



de fármacos neuromoduladores para tratamento da dor neuropática central, com perspectiva de melhora na qualidade de vida da paciente.

Agradecimentos

Agradecemos à Dra. Claudia que realizou o atendimento e possibilitou o aprendizado através desse caso.

Referências

BELSUZARRI, Telmo Augusto barba et al . **THE NATURAL HISTORY OF PATIENTS WITH ACUTE DISC HERNIATION: A SERIES OF 150 CASES**. Coluna/Columna, São Paulo , v. 19, n. 2, p. 116-119, June 2020 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-18512020000200116&lng=en&nrm=iso>. access on 03 Oct. 2020. Epub May 15, 2020. <https://doi.org/10.1590/s1808-185120201902224169>.

HERNNEMANN-KRAUSE, Lilian; SREDNI, Sidney. **Farmacoterapia sistêmica da dor neuropática**. Rev. dor vol.17 supl.1, São Paulo, 2016. doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1806-0013.20160057> Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-00132016000500091&script=sci_arttext&lng=pt>. Acesso em: 04 de outubro de 2020.

JUNIOR, Paulo Cesar Nunes. **Comparação dos tratamentos conservador, cirúrgico e através da mobilização neural no tratamento da hérnia de disco lombar**. Fisioterapia Brasil, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 148 - 154, nov. 2016. ISSN 2526-9747. Disponível em: <<http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/530>>. Acesso em: 03 out. 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.33233/fb.v13i2.530>.

SUSSELA, Alex Oliboni; BITTENCOURT, Alice Bianchi; RAYMONDI, Karina Grafulin; TERGOLINA, Silvana Beltram; ZIEGLER, Marcus Sofia. **Hérnia de disco: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento**. Acta méd. (Porto Alegre). Medicina, 2017. Disponível em <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/05/883477/hernia-de-disco-final_rev.pdf> Acessado em 03 de outubro de 2020.

REALIZAÇÃO



CLUBE DE MATEMÁTICA: ESPAÇO FORMATIVO PARA PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Lukas Adriel Francisco Alves^{1(IIC)}, Maria Marta da Silva^{2(PQ)*}, Mike dos Santos Leão^{3(IIC)}

Universidade Estadual de Goiás Câmpus Sudoeste - Sede: Quirinópolis

Resumo: Este trabalho tem como objetivo permitir o entendimento de como o Clube de Matemática da UEG – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis tem contribuído como um espaço de formação inicial professores de Matemática. O Clube de Matemática é um projeto que faz parte da Rede-GEPAPe (FEUSP) e tem como sujeitos participantes os licenciandos em Matemática e os alunos da educação básica das escolas parceiras (sendo estas somente instituições públicas do município) que participam do referido projeto de pesquisa. Os resultados parciais dão indícios de mudança qualitativa no processo formativo dos professores de Matemática. Tais mudanças se firmam nas contribuições da organização da aprendizagem da docência proposta no Clube de Matemática que se baseia no movimento lógico-histórico dos conceitos matemáticos ensinados no ensino fundamental I e II. Tal abordagem vê os conceitos matemáticos como construção do homem diante das necessidades da própria humanidade e, dessa forma os entende sempre em movimento e nunca prontos e acabados.

Palavras-chave: Formação inicial de professores de matemática. Ensino de Matemática. Espaço de aprendizagem da docência em Matemática.

Introdução

O Clube de Matemática se originou na Universidade de São Paulo (USP-SP) em 1999 como um projeto de estágio, o qual envolvia acadêmicos em formação inicial dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Matemática, alunos do curso de Pós-Graduação em Educação e alunos do Colégio de Aplicação da Faculdade de Educação. O projeto se ampliou em 2012 no Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Goiás e no Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria (CE/UFSM). Nesse caminho nasce em 2017 como projeto de pesquisa devidamente aprovado na Pró Reitoria de Pesquisa (PrP) o Clube de

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática – UEG Câmpus Sudoeste Sede: Quirinópolis

² *Docente Efetiva da Universidade Estadual de Goiás e Coordenadora de Ação Extensionista - profmariamarta@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática - UEG Câmpus Sudoeste Sede: Quirinópolis

REALIZAÇÃO



Matemática (CluMat) da Universidade Estadual de Goiás Campus Sudoeste – Sede Quirinópolis.

No CluMat busca-se romper com a realidade do nosso país em relação aos processos formativos de professores de Matemática que deveriam formar o cidadão autônomo e crítico, mas que continua reproduzindo modelos formativos de forma engessada, distante da realidade da sala de aula. No sentido oposto a esse o Clube de Matemática trabalha com os pressupostos teórico-metodológicos da abordagem histórico-cultural. Nesse contexto, verifica-se a formação de professores de Matemática como “mediação necessária no processo de constituição dos sujeitos envolvidos, e não apenas como fim em si mesma” (MOURA, 2000, p. 89). Dessa forma, a formação de professores de Matemática que temos posta no contexto do CluMat se apoia na concepção de homem baseada na perspectiva histórico-cultural, o qual se desenvolve nas interações estabelecidas em seus contextos de ação e possui níveis de desenvolvimento diferentes e que devem ser considerados no processo de ensino dos conteúdos matemáticos.

Para que se possa compreender como o processo formativo posto no Clube de Matemática se desenrola, primeiramente, discute-se sobre a metodologia escolhida e, posteriormente apresentaremos as discussões dos dados. Por último, expomos nossas conclusões sobre todo o processo vivenciado e experienciado.

Material e Métodos

Quadro 1 – Estrutura organizativa das ações do CluMat.

Estrutura organizativa das ações do Clube de Matemática da UEG			
<i>Reuniões: o planejamento compartilhado</i>	<i>Desenvolvimento das ações nas escolas parceiras</i>	<i>Reuniões de Avaliação</i>	<i>Atividades já concretizadas</i>
Esses encontros são destinados à organização coletiva das ações de intervenção pedagógica que comporão os conjuntos de atividades de ensino sobre os conceitos matemáticos	Essas ações podem acontecer de duas formas distintas, quando o CluMat vai até a escola ou quando esses alunos se deslocam até o CluMat na Universidade. A duração desses momentos depende	Essas reuniões são momentos de análise e síntese coletiva do que foi desenvolvido.	Já planejamos e desenvolvemos dois grupos de atividades de ensino, envolvendo respectivamente, o conceito matemático de números e polígonos. Para o conjunto de atividades de ensino que aborda o conceito

REALIZAÇÃO



<p>abordados no ensino fundamental I e II. Tal ação tem por finalidade criar um espaço compartilhado onde ocorra planejamento, reelaboração, análise e novas sínteses do processo sobre o desenvolvimento de tais conjuntos de atividades nas escolas parceiras do projeto. Tais encontros ocorrem na Universidade todos os sábados no período vespertino das 13h as 16h.</p>	<p>da necessidade de tempo para o desenvolvimento das atividades de ensino voltadas para a apropriação de cada conceito matemático escolhido. O desenvolvimento envolve todos os clubistas. São momentos ricos de aprendizagem da docência, vez que podemos perceber e apreender a interdependência entre ensino e aprendizagem, conhecimentos específicos e metodológicos, professor e aluno, teoria e prática.</p>	<p>Sempre após o desenvolvimento de um conjunto de atividades nos reunimos para avaliar e analisar todo o processo. Tais momentos também servem para a discussão das possíveis reelaborações das ações.</p>	<p>de números criamos uma história em quadrinhos (HQ). Todo o roteiro da HQ fora desenvolvido de forma compartilhada e desenhada por um dos integrantes do CluMat . Para o conjunto de atividades, mediado pelo conceito de polígonos fizemos usos de vídeos desenvolvidos pelos clubistas e pinturas de telas pelos alunos das escolas parceiras. Atualmente estamos desenvolvendo uma atividade para o ensino do conceito matemático de equação.</p>
---	--	---	--

Fonte: Os autores (2018)

Resultados e Discussão

No seio do CluMat buscou-se a criação de um ambiente que possibilitasse o desenvolvimento da docência em Matemática num universo que conjugasse não somente os conhecimentos ditos matemáticos, mas também, metodológicos. Deste modo, houve o estabelecimento de um espaço para discussão, análise e síntese da aprendizagem da docência em Matemática conexo ao processo de ensino da Matemática escolar, tendo como aporte teórico a Teoria Histórico-Cultural. Vejamos flashes⁴ que corroboram tais discussões: No Clube aprendemos a ser professor de Matemática de outra forma, por outro lado, de um jeito que ainda não tinha visto no curso (LUIZA, Flash 1); O bacana é o jeito como ele tá organizado, essa teoria que usamos faz toda a diferença, porque ela permite que a gente junte os conhecimentos matemáticos com uma metodologia para ensinar os alunos lá das escolas onde vamos (PEDRO⁵, Flash 2).

⁴ Segundo Silva (2014, p. 127) seriam “os instantes mais significativos, os indícios da transformação do pensamento do sujeito acerca de uma realidade que se converte em outra”. Em outras palavras, equivaleriam os flashes, nessa concepção, “aos sinais de como o sujeito percebe e pensa sua realidade concreta-circundante, consistindo na forma como ele, pela palavra, objetiva sua apropriação generalizada” (SILVA, 2018, p. 152)

⁵ Os nomes são fictícios para preservar a identidade dos clubistas.

REALIZAÇÃO



Nesta perspectiva, o CluMat vai se tornando para os professores em formação num “ambiente para o desenvolvimento de atividades educativas que possibilitem a discussão dos mais variados aspectos dentro do meio educacional” (CEDRO, 2004, p.52) e, também, “o lugar da realização da aprendizagem dos sujeitos orientados pela ação intencional de quem ensina” (CEDRO, 2004, p.47). Corroborando tais entendimentos temos os seguintes flashes: O clube e tudo que fazemos aqui tem um papel muito importante na nossa formação porque nos dá a oportunidade de vivenciar o desenvolvimento de atividades para o ensino de Matemática das mais variadas formas e ainda nos dá a oportunidade de discutir o que deu certo, o que não deu, o que podemos melhorar (LUIZ, Flash 3).

O Clube é um espaço muito bom, aqui nós podemos de forma organizada e intencionalmente dirigida aprendermos a sermos professores de Matemática dentro de uma coletividade que possui como objetivo principal a apropriação do conhecimento matemático (DIVINA, Flash 4, Cena 1).

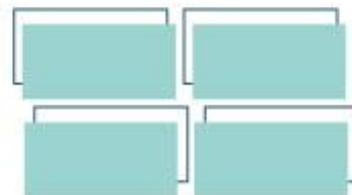
Nesse processo esperava-se que esse professor em formação passasse a agir de acordo com as ações propostas em tal movimento de formação. Para isso, tais ações eram orientadas pela relação de unidade entre o conhecimento teórico matemático e o planejamento das ações de ensino como elementos essenciais do processo de organização da atividade de ensino do professor.

Considerações Finais

A estrutura eleita no Clube para subsidiar as atividades, pode ser compreendida como uma orientação teórico-metodológica direcionada para a reconstituição de uma atividade humana, em seus traços essenciais e imprescindíveis, nos processos de aprendizagem da docência em Matemática e do ensino da Matemática escolar. Ao criar atividades de ensino com as orientações aqui destacadas, sempre são considerados os aspectos de criação que se desenvolvem ao longo da história e a forma como moldam toda a nossa cultura humana.

Com base na análise de dados constatou-se que a estrutura formativa proposta no Clube, possibilitou aos sujeitos participantes a construção de uma base,

REALIZAÇÃO



isto é, de uma fundamentação comum pautada na apropriação das ações gerais de aprendizagem a partir da qual desenvolveu-se outra organização da aprendizagem da docência em Matemática em interconexão com o ensino da Matemática escolar. Esta base comum é estruturada pela intencionalidade das ações que desenvolvem a criticidade, o questionamento, o contexto da crítica, experimentação, a generalização, o contexto da descoberta, a possibilidade da aplicabilidade do conhecimento matemático e do envolvimento compartilhado de ações, ou seja, o contexto da prática social.

Agradecimentos

Agradecemos aos grupos gestores, professores e alunos das escolas parceiras.

Referências

CEDRO, W. L. **O espaço de aprendizagem e a atividade de ensino**: O Clube de Matemática. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação: ensino de ciências e matemática) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

MOURA, M. **O educador matemático na coletividade de formação**: uma experiência com a escola pública. Tese (Livre Docência em Metodologia do Ensino de Matemática) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo. 2000.

SILVA, M. M. **Estágio Supervisionado**: o planejamento compartilhado como organizador da atividade docente. Dissertação - Mestrado em Educação Ciências e Matemática da Universidade Estadual de Goiás. Goiânia, 2014.

SILVA, M. M. **A apropriação dos aspectos constituintes da Atividade Pedagógica por professores de Matemática em formação inicial**. Tese - Doutorado em Educação Ciências e Matemática da Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2018.

REALIZAÇÃO



DIREITO E COVID-19: ANÁLISES A PARTIR DO PROJETO DE EXTENSÃO “UEG DIREITO EM REDE”

Douglas Santos Mezacasa^{1*}, Lívia Cristina Pereira Silveira², Stella Victória Costa Moraes³

¹ Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Iporá, (PQ), douglas.mezacasa@ueg.br.

² Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Iporá, (PQ).

³ Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Iporá, (IC).

Resumo: O presente trabalho analisa a produtividade do projeto de extensão “UEG DIREITO EM REDE”, criado pela iniciativa dos professores Lívia Cristina Pereira Silveira e Douglas Santos Mezacasa, com a participação dos alunos do curso de Direito da Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Iporá e dos demais professores convidados. A partir da declaração de emergência pela Organização Mundial de Saúde, foram conferidas medidas de isolamento no âmbito escolar para a contenção do Covid-19. O sistema de ensino foi alterado, substituindo o presencial para o ensino remoto, e as universidades adequaram-se à metodologia online com a finalidade de conservar as ações de ensino, pesquisa e extensão. Justifica-se este projeto pela necessidade de transmitir informação e conteúdo jurídico em decorrência da pandemia de Covid-19. O projeto utilizou das mídias sociais para promover a democratização do ensino, proporcionando acesso através do *YouTube* e do *Instagram*. A adesão ao pensamento crítico motivado pelo projeto contribuirá para a emancipação e inclusão social dos sujeitos, bem como na redução das desigualdades.

Palavras-chave: Mídias sociais, ensino jurídico, democratização.

Introdução

Após a elevação da situação emergencial do Covid-19 pela OMS, através das atribuições legais declarou-se a Portaria nº343 de 17 de março de 2020, dispondo substituir o ensino presencial pelos “[...] meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - Covid-19”. Em razão de o vírus apresentar alto risco de contaminação e disseminação pelo contato físico, a metodologia à distância adequou-se às tecnologias como internet, aplicativos de

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

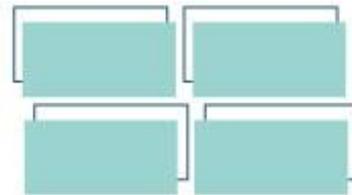
PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



redes de transmissão, celulares, etc, a fim dar continuidade às ações de ensino, pesquisa e extensão, atreladas à essencialidade que sustenta as universidades públicas brasileiras.

Diante dessa perspectiva, o curso de Direito da UEG - UnU de Iporá introduziu à comunidade externa, como uma forma de democratizar o ensino do Direito, o projeto de extensão “DIREITO UEG EM REDE”, concebido pela iniciativa dos professores Lívia Cristina Silva e Douglas Mezacasa, juntamente com os discentes do curso de Direito da Universidade e demais professores parceiros de outros estados do país. Reafirmando a importância do conhecimento do Direito, os professores convidados produziram vídeos a serem postados nas redes sociais.

No que concerne a justificativa do desenvolvimento do projeto, o mesmo deu-se pela eminente necessidade de vincular as ações do Direito contemporâneo relacionando-as ao momento atual de pandemia do Covid-19. Considerando as medidas isolamento e o auxílio da tecnologia, foi possível reproduzir os vídeos educacionais na plataforma digital *YouTube* através do canal “Direito em Rede”. Com fim de promover essa iniciativa, os alunos participantes dispuseram de criar uma conta na rede social *Instagram* ([@proj.direitoemrede](https://www.instagram.com/proj.direitoemrede)) para manter atualizados os temas e os palestrantes dos vídeos que serão postados no *YouTube*.

As informações contidas nos vídeos referem-se ao aspecto do importante exercício do Direito nas diferentes searas da área e como a pandemia influenciou e alterou a dinâmica da juridicidade presente nas relações humanas. Não obstante, aborda as condições de adaptação ao ensino remoto, onde as Universidades devem adequar-se de maneira que não prejudique os alunos e funcionários das instituições acadêmicas. Conforme a legislação brasileira, articulam-se como tripé substancial da educação universitária: o ensino-pesquisa-extensão, não sendo aceito o compartimento desses três pilares.

O pleno exercício da cidadania é tangível ao conhecimento das Ciências Sociais e Jurídica, tornando possível que o cidadão reflita sobre o sistema legal e

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



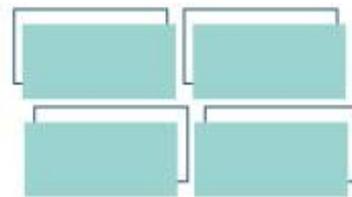
institucional no qual faz parte e enuncie juízo crítico (GORCZEVKI, MARTIN, 2018, p. 156- 157). Essa adesão ao pensamento é, como ilustram Gorczewki e Martin (2018), um passo importante para a transformação social, uma vez que age em questões relacionadas à redução das desigualdades, gerando inclusão social e participação política.

Neste panorama, o objetivo deste projeto é providenciar compreensão dos direitos e deveres e informação sobre as mudanças recorrentes da legislação no ordenamento jurídico brasileiro em decorrência do Covid-19. Mediante a utilização das tecnologias contemporâneas como instrumento de ensino-aprendizagem, o benefício do público e dos alunos é mútuo. Dessa forma, promove-se a divulgação do curso de Direito da UEG - UnU de Iporá, expondo o seu papel socializador para a sociedade à medida que propicia aos sujeitos educação jurídica básica, fomentando a popularização dos recentes debates abrangendo os princípios do Direito em relação ao Covid-19.

Material e Métodos

O percorrer metodológico deu-se, *a priori*, pela gravação de vídeos, de duração entre 20 a 40 minutos, sobre o tema Direito e Covid-19, o quais foram postados no *YouTube* e produzidos pelos convidados profissionais da Ciência Jurídica. O roteiro de postagem dos vídeos segue o calendário semanal, sendo atualizado, também semanalmente, no *Instagram*. A ferramenta Google Sala de Aula foi utilizada para que os organizadores, alunos e palestrantes pudessem manter contato e redirecionar o funcionamento do projeto. Nesse sentido, a partir da visualização e da análise da vigente situação socioeconômica do país, os conteúdos dos vídeos transmitem informação e manifestam conhecimento em poucos minutos.

REALIZAÇÃO



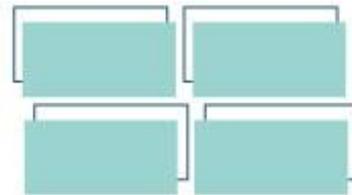
Resultados e Discussão

O projeto de extensão acrescentou em aprendizado durante a pandemia para os alunos da UEG – UnU de Iporá e para a comunidade externa, contabilizando 758 inscrições na plataforma Google Sala de Aula. Na mesma plataforma, os estudantes comprovaram suas participações assistindo aos vídeos disponibilizados no *YouTube*, e oriundo desse estudo, produziram resumos de até 4 dos 30 vídeos acessíveis no *site*, como requisito obrigatório para obtenção de certificado. A meta de produção dos vídeos semanais foi cumprida, sendo produzidos o total 30 vídeos educativos/informativos com a temática “Direito em tempos de covid-19”. O canal no *YouTube* contou com 428 inscritos com os vídeos postados alcançando a marca de 456 visualizações. Quanto ao perfil do projeto criado no *Instagram*, tem atualmente 757 seguidores, sendo este o caminho com maior visibilidade para o projeto. Por conseguinte, a missão de levar conhecimento de qualidade ao público foi efetivada, foram alcançadas 704 pessoas da comunidade externa e 54 alunos da UEG – UnU de Iporá, esperava-se atingir somente 20 pessoas.

Considerações Finais

Com o estado de emergência provocado pela pandemia de Covid-19, as questões da educação são diretamente afetadas, logo, o ensino remoto tem a função de atrair pessoas para que o efeito acadêmico em longo prazo seja positivo. Este projeto propôs criar um espaço acadêmico virtual com facilidade de acesso, para democratizar o conhecimento da Ciência Jurídica, onde o público que manifestasse interesse pudesse receber educação acerca das noções básicas da atuação do Direito através da internet. Como o projeto possui planejamento por parte dos estudantes, a questão de ensino-aprendizagem é efetivada.

REALIZAÇÃO



Em suma, pelo princípio do cientificismo acadêmico, o projeto cumpre sua função colaborando na emancipação social através da educação jurídica básica. A correlação entre transmitir informação e levar educação para maior quantidade de pessoas, a fim de contribuir para a inserção do indivíduo na participação quanto à política de cidadania, é o objetivo central do projeto. Conquanto a isso, utilizar das mídias sociais possibilita que o ensino de Direito ainda seja popular, reafirmando a Ciência Jurídica como essencial na formação dos sujeitos.

Agradecimentos

À UEG - UnU de Iporá por contemplar de um ambiente propício às ações de ensino, pesquisa e extensão, composta por seu corpo docente, direção e administrativo que oportunizaram a realização desta pesquisa. Aos alunos participantes e aos professores convidados que, juntos, fizeram parte do desenvolvimento do projeto e de sua finalização.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 343 de 17 de março de 2020. Dispõe a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 mar. 2020.

GORCZEVKI, Clovis; MARTIN, NuriaBelloso. **Cidadania, democracia e participação política: os desafios do século XXI**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2018.

SANZ, I.; GONZÁLEZ, J. S.; CAPILLA, A. Efeitos da crise do COVID-19 na educação. In: Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), Área de *Educación Superiores, Ciencia y ETP*, Bravo Murillo, 38-2815, Madrid, España.

REALIZAÇÃO

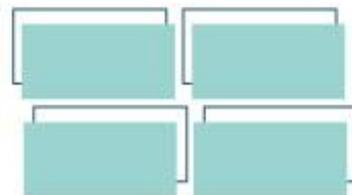
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



ENVELHECIMENTO ATIVO: DESAFIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Giordanna Souza dos Santos^{1*} (IC), Beatriz Correa Lima² (IC), Lara Izabela Batista de Faria³ (IC), Larissa Goulart de Oliveira⁴ (IC), Matheus Correia Silva de Souza⁵ (IC), Tássio Moreira Peres⁶ (IC), Joelma Cristina Gomes⁷ (PQ), Flávia Martins Gervásio⁸ (PQ), Sinésio Virgílio Alves de Melo⁹ (PQ).

^{1*}, ², ³, ⁴, ⁵, ⁶, ⁸, ⁹ UEG-ESEFFEGO, Av. Oeste, 56-250, St. Aeroporto, Goiânia/GO, CEP: 74075-110

⁷ AGETUL, Av. Contorno, 788, St. Central, Goiânia/GO, CEP: 74055-140

* E-mail: giordannasss@icloud.com

Resumo: Introdução: Vivemos momentos difíceis para todas as áreas, tendo de nos reinventar para prosseguir nos objetivos de projetos de extensão universitários, exigindo organização e desempenho nas intervenções de forma remota e dar continuidade às atividades planejadas desde antes do decreto de isolamento social. **Objetivo:** Viabilizar a execução do projeto no formato não presencial junto à comunidade idosa, fomentar e desenvolver experiências extensionistas aos discentes, promover intervenções remotas para acompanhamento de atividades físicas. **Metodologia:** Foi executado uma série de exercícios através de conferências remotas via plataforma Zoom, com participação efetiva do grupo de idosas do Programa Vida Ativa, da Agetul no setor Leste Vila Nova, Goiânia/GO. Os alunos realizavam primeiramente os exercícios programados e logo após as idosas repetiam os movimentos sob a supervisão e instruções *online* de postura e forma adequada de realização, cautela na intensidade, variando de posições e utilizando bastões, bolas e colchonetes. **Resultados:** Observou-se plena receptividade das idosas, acompanhando com atenção as orientações prévias e demonstrando bom domínio das ferramentas tecnológicas a favor da continuidade e manutenção das atividades físicas. **Conclusão:** Houve fidelização ao programa, revelando bom desempenho das funções cognitivas, coordenação motora e resistência aeróbica, itens fundamentais ao envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Extensão universitária. Inclusão tecnológica. Idosos ativos. Qualidade de vida.

Introdução

O processo de envelhecimento já é por si só um grande desafio para o indivíduo idoso, sistema de saúde pública e para a própria família. Na perspectiva de aliviar essa carga, os projetos institucionais vêm a contribuir para que este processo tenha maior organização e metas em manter sua saúde física, mental e social, agregando mais vida a seus anos e não somente anos à sua vida.

SILVESTRE e COSTA NETO (2003), enfatizam as morbidades inerentes ao envelhecimento com a evolução das enfermidades, aumento das doenças crônicas e

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



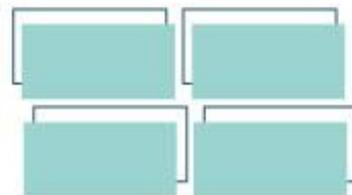
o declínio das capacidades funcionais, impactando nas habilidades físicas e mentais necessárias às atividades de vida diária e instrumentais. Alertam ainda sobre as demandas crescentes de abordagens domiciliares para informações, orientações e apoio multiprofissionais à pessoa idosa com comprometimento funcional, demonstrando que a atenção primária é primordial, considerando as limitações fisiológicas gradativas uma ameaça à sua saúde, porém vale compreender o envelhecimento como algo benigno e não patológico.

De acordo com VELHO e HERÉDIA (2020), o temor mundial pela pandemia do novo Coronavírus, considerando a prevalência em idosos de afecções no trato respiratório, levou as autoridades de saúde a recomendar o isolamento social como forma de prevenir complicações e sobrecarga nos serviços de tratamento intensivo de saúde. Os hábitos de higiene como lavar as mãos com água e sabão, evitar aglomerações e usar máscara passou a representar fatores determinantes para o controle da disseminação viral e desacelerar a contaminação comunitária.

RAYMUNDO e CASTRO (2019), demonstram uma experiência de abordagem de inclusão de idosos para aprendizagem e uso das tecnologias eletrônicas tendo vários alcances e perspectivas, assim puderam analisar os resultados de um programa de treinamento, as dificuldades e satisfação de idosos em ambiente laboral, dessa forma verificaram as potencialidades de aprendizagem digital.

A preocupação com o declínio cognitivo e vulnerabilidade clínico-funcional que acompanha o processo de envelhecimento, sendo o avançar da idade uma variável não controlada, é salutar o investimento na manutenção da funcionalidade, garantindo vitalidade, autonomia e longevidade com segurança (ALEXANDRINO et al., 2019).

A necessidade básica do idoso de sair do seu domicílio diariamente para buscar provimentos de alimentos, remédios e lazer, de repente foi restringida. Impedidos de



comunicação pessoal com parentes e amigos, a internet, o telefone celular com seus aplicativos móveis e vídeo chamadas, representaram certo alívio para o estresse do momento, muito embora este fenômeno não tenha sido absorvido com a mesma velocidade e intensidade em todas as pessoas (VELHO e HERÉDIA, 2020).

O pânico provocado pelas mudanças radicais impostas à sociedade, especialmente direcionado à pessoa idosa diante do cenário mundial da enfermidade, o aspecto psicológico não teve a abordagem merecida, acumulando sequelas ainda mais duradouras que a própria COVID-19, onde o medo de contaminar-se de forma potencialmente fatal, aliado à insegurança financeira, geraram transtornos de ansiedade e depressão (SCHMIDT et al., 2020).

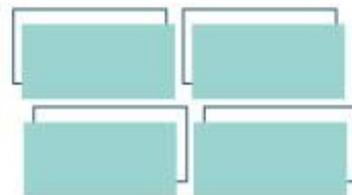
Ninguém previa uma situação emergencial que indicasse o isolamento social, assim, as ações do projeto teve como objetivo, viabilizar a sua continuidade não presencial, proporcionar aos discentes experiências extensionistas através das intervenções com os idosos da comunidade, mesmo distantes em seus domicílios, interagir e desenvolver atividades físicas orientadas e supervisionadas remotamente, minimizando os impactos do inatividade física e do distanciamento social.

Material e Métodos

Materiais: 1. Notebook ou smartphone com internet conectado na plataforma *Zoom*; 2. Colchonete; 3. Bastão; 4. Bola pequena; 5. Balão inflável.

Métodos: 1. O grupo do projeto de extensão organizou uma série de exercícios utilizando materiais simples, realizáveis em espaços domésticos, com atividades em decúbito, sentada e ortostatismo, reunindo movimentos multiarticulares, recrutando vários grupos musculares de forma ativa livre, com abordagem de força, equilíbrio, coordenação motora, cognição, flexibilidade e condicionamento aeróbico respiratório; 2. A reunião foi agendada com as idosas, utilizando o aplicativo *Zoom*, já de domínio de todas; 3. Foi primeiramente demonstrado os exercícios e logo após, solicitado a

REALIZAÇÃO



execução pelas idosas, sendo observados os gestos motores e a postura, sempre alertando sobre a segurança e cautela na realização das atividades; 4. Finalizando, foi solicitado o enchimento do balão inflável com a boca como tarefa respiratória.

Resultados e Discussão

Os resultados qualitativos foram altamente positivos, com duas sessões semanais, no período de março a setembro de 2020, perfazendo um total de vinte sessões, com aproximadamente trinta idosas em cada sessão. Os alunos também aprenderam como planejar e executar atividades à comunidade.

FERRARI et al. (2014), enfatizam a importância de agregar idosos da comunidade, de todas as faixas etárias da terceira idade, a projetos que visem a atenção primária e abordagem interdisciplinar, fomentando atividades físicas regulares, ressaltando a adesão prevalente do sexo feminino, sendo confirmado nas intervenções do projeto de extensão.

Corroborando com os objetivos da intervenção, VIRÁG et al. (2018), afirmam que as abordagens que melhorem a força muscular, o equilíbrio e resistência aeróbica, previnem ou retardam mudanças estruturais causadas pelo envelhecimento e o declínio funcional.

SCHWAMABACH e SILVA (2011), alertam sobre a real importância da presença das tecnologias e os benefícios da internet para o idoso, a inclusão digital, entretenimento, comunicação, desenvolvimento do raciocínio e qualidade de vida. Oportunamente este comportamento passou a ser peça chave nas abordagens virtuais domiciliares com idosos.

Considerações Finais

O convívio presencial, o contato pessoal, o abraço e o aperto de mãos fazem parte do estilo de vida do idoso e representa uma necessidade social. Esperamos retomar as intervenções presenciais em breve para o bem de toda a comunidade.

REALIZAÇÃO

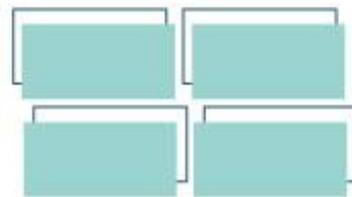
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



Agradecimentos

Agradecemos o apoio e a parceria da profissional de Ed. Física e Gerontóloga, Joelma Cristina Gomes. A todas as idosas atendidas pelo Programa Vida Ativa, da AGETUL, setor Leste Vila Nova, Goiânia/GO pela participação e cooperação na execução desta ação extensionista.

Referências

ALEXANDRINO, A. et al. **Avaliação do índice de vulnerabilidade clínico-funcional em idosos**. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., v. 22, n. 6, 2019.

FERRARI, V. T. et al. **Prevalência de atividades físicas em mulheres**. Revista Brasileira de Promoção Saúde. Fortaleza, v. 27, n. 4, p. 533-540, out./dez. 2014.

RAYMUNDO, T. M.; CASTRO, C. S. S. **Programa de treinamento de trabalhadores mais velhos para o uso de tecnologias**. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., v. 22, n. 5, 2019.

SCHMIDT, B. et al. **Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19)**. Estud. psicol. Campinas, v. 37, 2020.

SCHWAMABACH, G. C. S.; SILVA, T. D. **Inclusão digital: interação do idoso com o computador e a internet**. In: Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE, 39., 2011, Blumenau-SC. Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/8/sexsoestec/art1760.pdf>>. Acesso em: 25/09/2020.

SILVESTRE, J. A.; COSTA NETO, M. M. **Abordagem do idoso em programas de saúde da família**. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, v.19, n.3, p. 839-847, mai-jun. 2003.

VELHO, F.D.; HERÉDIA, V. **O idoso em quarentena e o impacto da tecnologia em sua vida**. Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade, v.12, n.3, p. 1-14, ago. 2020.

VIRÁG, A. et al. **Study of the effects of multimodal exercise program on physical fitness and health perception in community - living Hungarian older adults**. The Journal of Sports Medicine and Physical Fitness. Torino, v. 58, n. 5, p. 669-677, mai. 2018.

REALIZAÇÃO

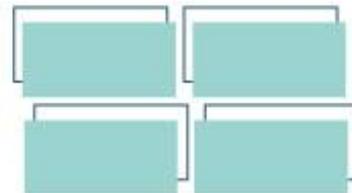
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



INCLUSÃO DO LINUX EDUCACIONAL NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE ITUIUTABA DA REDE ESTADUAL DE MINAS GERAIS.

Aurea Messias De Jesus¹, Ana Paula Santos da Silva², Rivia Arantes Martins³, Agaone Donizete Silva⁴

¹Universidade Estadual de Minas Gerais - Unidade Ituiutaba/Curso de Engenharia Elétrica (PQ)*

²Universidade Federal de Uberlândia/Programa de Pós-Graduação de Ensino de Ciências e Matemática (PG)

³Secretaria da Educação Básica do Estado de Minas Gerais/Escola Estadual Coronel Tonico Franco (PQ)

⁴Universidade Estadual de Minas Gerais - Unidade Ituiutaba/Curso e Engenharia Elétrica (PQ)

¹aurea.jesus@uemg.br

Resumo

O objetivo de trabalho deste projeto de extensão ocorrido no ano de 2018, desenvolvido por professores e alunos da Universidade Estadual de Minas Gerais Campus Ituiutaba em parceria dos laboratório de informática das escolas Estaduais Antônio de Souza Martins e Governador Israel Pinheiro foi de oportunizar professores e alunos da Rede Estadual de Ensino a utilizarem os aplicativos educacionais que funcionam no Sistema Operacional Linux como ferramenta auxiliar de ensino, propiciando aos educadores e estudantes, a experiência de exercer a prática do conhecimento teórico adquirido no campo da informática e promovendo a inclusão digital no ambiente escolar básico.

Palavras-chave: Tecnologia; Educação; Inclusão digital; aplicativos; Laboratório de Informática; Práticas Pedagógicas.

Introdução

Este trabalho trata-se da execução de um projeto de extensão realizado no segundo semestre de 2018, que apresentou como relevância principal a importância dos meios tecnológicos como forma de enriquecer a prática pedagógica na sala de aula uma vez que a informática é dos mais importantes recursos pedagógicos do ambiente escolar. De acordo com Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais todas as escolas

REALIZAÇÃO

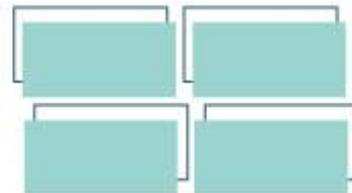
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



do ensino médio de Ituiutaba possuem laboratório de Informática. Os laboratórios dessas escolas se encontravam sem funcionamento no ano de 2018, devido falta de designação de um profissional qualificado. Diante de tal situação o projeto apresentou uma proposta de trabalho envolvendo os laboratórios de informática das escolas Estaduais Antonio de Souza Martins e Governador Israel Pinheiro com professores e aluno dos cursos oferecidos pela Universidade Estadual de Minas Gerais campus Ituiutaba com o objetivo de difundir o conhecimento e prática do Linux Educacional procurando vincular essa tecnologia de informação com as atividades didáticas diárias do professor, promovendo a interação interdisciplinar entre os conteúdos básicos comum do ensino médio e também facilitar o acesso do corpo discente ao laboratório de informática, para que os mesmos possam fazer uso didático dela e ao mesmo tempo os alunos da universidade que trabalhou voluntariamente na monitoria dos laboratórios de informática ganharim horas de aproveitamento nas atividades excurricularres.

Material e Métodos

Desenvolvimento do projeto foi realizado da seguinte forma:

1º Etapa: Seleção dos alunos colaboradores que participaram do projeto. Esta etapa apresentou um tempo de duração de 1 semana.

2º Etapa: Ficou dividida da seguinte forma:

A. Curso de capacitação Linux Educacional para professor orientador e alunos voluntários e colaboradores do respectivo projeto.

B. Seleção e Implantação de aplicativos (gratuitos) nos sistemas operacionais existentes na própria instituição de ensino (escola pública que atendem o ensino médio da cidade de Ituiutaba)- Esta etapa teve uma duração: 3 semana.

REALIZAÇÃO



3ª Etapa: Funcionamento dos laboratórios de informática atendendo aos professores e alunos das (escola pública que atendem o ensino médio da cidade de Ituiutaba).
Tempo de duração: restante do segundo semestre letivo de 2018.

Resultados e Discussão

Aspectos positivos:

- Oportunizou os professores da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino a utilizarem os aplicativos educacionais que funcionam no Sistema Operacional Linux como ferramenta auxiliar no ensino do conteúdo das disciplinas que compõem o currículo Básico Comum (CBC) do ensino médio.
- Facilitou o acesso do discente ao laboratório de informática, fazendo uso didático dela.
- Promover a inclusão digital e social entre os alunos.
- Oportunizou aos educadores e estudantes, a experiência de exercer a prática do conhecimento teórico adquirido no campo da informática.
- Promover a interdisciplinaridade dos conteúdos básica comum (CBC) com os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas. Entre outros.



Figura 1-Fotografia desenvolvimento projeto de extensão na escola Estadual Israel Pinheiro-Estadual.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



Figura 2-Fotografia desenvolvimento projeto de extensão na escola Antônio de Souza Martins-Polivalente.

Aspectos negativos:

- Verificou-se a falta de conexão e imprecisão entre as informações e dados fornecidos à coordenação do projeto que, demonstrou falta de homogeneidade e unicidade, o que dificultou o trabalho realizado entre os colaboradores do projeto.
- Falta de comunicação entre coordenador projeto, supervisão escolar e colabores do projeto.
- Faltou oportunizar participação de colaboradores de outros cursos oferecido pela Universidade Estadual de Minas Gerais.
- Faltou um supervisor para cada escola.
- Faltou acompanhamento mais rigoroso sobre as frequência dos colabores do projeto.

Considerações Finais

Uma análise final se resumiria em uma palavra: evolução. O trabalho deste projeto serviu como uma escada para aprimorar conhecimentos. Tivemos momentos bons, onde os alunos nos elogiaram e pediram para que voltássemos. Onde víamos brilho nos olhos dos alunos quando podia visualizar nas telas dos computadores uma

REALIZAÇÃO



maneira diferente de aprender os conteúdos disciplinares ministrados na sala de aula. Isso foi gratificante, e fez tudo valer a pena. Concluímos então que o há enorme interesse na continuação do projeto com ações futuras na mesma linha de atuação.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que a sua maneira, colaboraram para realização deste evento, em especial ao grupo de pesquisa, extensão e ensino.

Referências

GATTI, Bernadete A. Os agentes escolares e o computador no ensino. **ACESSO. São Paulo–Ed. Especial**, p. 22-37, 1993.

GOMES, L. L.; MOITA, FMGSC O. uso do laboratório de informática educacional: partilhando vivências do cotidiano escolar. **SOUSA, RP et al., orgs. Teorias e práticas em tecnologias educacionais [online]. Campina Grande: EDUEPB**, p. 151-174, 2016.

MORAES, M. C. Ambientes de aprendizagem como expressão de convivência e transformação. In: MORAES, M. C.; BATALLOSO NAVAS, J. M. (Orgs). **Complexidade e transdisciplinaridade em educação: teoria e prática docente**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

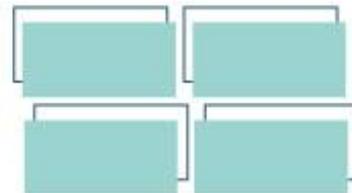
NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; DA CRUZ SILVA, Maria Batista. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade**, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011.

RODRIGUES, Nara Caetano. Tecnologias de informação e comunicação na educação: um desafio na prática docente. **Fórum Linguístico**, v. 6, n. 1, p. 1-22, 2009.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa, educação, comunicação, mídia clássica, internet, tecnologias digitais, arte, mercado, sociedade, cidadania, Marco Silva. **Coleção práticas pedagógicas.**, 2010.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. Saraiva Educação SA, 2011.

REALIZAÇÃO



Infope: recurso pedagógico para divulgação e registro das atividades acadêmicas

Sophia Antunes Rosa(IC)*¹, Amanda Maria de Sousa Romeiro¹(IC), Breno Marçal de Araújo²(IC), Yara Oliveira e Silva³ (PQ)

^{1*} Discente do curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Goiás - Unidade Itumbiara. E-mail: s.antunes@outlook.com.br

² Discente do curso de Medicina, Universidade Estadual de Goiás - Unidade Itumbiara.

³ Docente da Universidade Estadual de Goiás - Unidade Itumbiara.

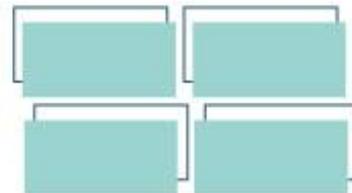
Av. Modesto de Carvalho, S/Nº Bairro: Distrito Agro Industrial

Resumo: O Informativo Pedagógico – Infope é um projeto de extensão realizado pelos discentes e docentes da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – UnU Itumbiara. Este projeto tem como objetivo registrar e divulgar as atividades acadêmicas realizadas pelos membros da academia tanto no âmbito universitário, quanto no âmbito social. Também é utilizado como uma ferramenta que possibilita reforçar os vínculos entre universidade e comunidade, proporcionando um espaço de fala e incentivo para realização de novas ações científicas sociais. Este projeto contribui também como um espaço criativo para novas ideias e opiniões, permitindo que o leitor tenha acesso a uma linguagem de fácil compreensão. Verificou-se o aumento do interesse dos alunos para realização de atividades extracurriculares através dos registros de atividades que foram divulgadas. Por tudo isso, este projeto se constitui de extrema relevância para a universidade, servindo como uma fonte de referência para outras instituições e preservando a história da universidade.

Palavras-chave: divulgação científica, informação, realizações acadêmicas.

Introdução

O Informativo Pedagógico (Infope) é uma ferramenta de divulgação, elaborado através do registro de informações e notícias sobre os acontecimentos acadêmicos



no âmbito universitário e social da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Unidade Universitária de Itumbiara.

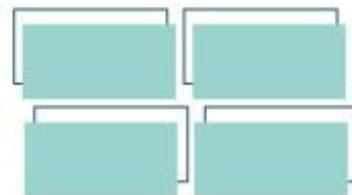
Nos diversos segmentos que compõem a instituição, existem pessoas envolvidas direta ou indiretamente na elaboração de notícias, que colaboram com a divulgação e registro de informações. Estas são encaminhadas via *e-mail* ao coordenador do projeto, responsável por organizar o *template*, revisar e compartilhar aos demais. Essa divulgação para a comunidade acadêmica é realizada tanto em material impresso, quanto eletronicamente, por correio eletrônico, pelo acesso ao *site* oficial da universidade e divulgação em redes sociais do Infope.

Na atual situação causada pela pandemia do Sars-CoV-2, entende-se ainda mais sobre importância da *internet* como protagonista no processo de divulgação das informações, já que possibilita a milhares de novos usuários o acesso de notícias, aumentando exponencialmente o público em potencial ao acesso da comunicação, ampliando a produção e compartilhamento de conhecimento e literatura científica para toda a comunidade (VALERIO; PINHEIRO, 2008).

O registro de informações referentes a instituições de ensino, demonstram forte interação entre professor e aluno, se mostrando como um bom recurso pedagógico de aprendizagem, que estimula a liberdade de expressão e o engajamento cultural (ALMEIDA et al., 2012).

O Infope, por sua vez, tem seus objetivos orientados de acordo com as informações aqui apresentadas, engajando na produção de informações referentes aos acontecimentos que envolvem a Universidade Estadual de Goiás. Deste modo, baseia-se essencialmente em uma produção acadêmica compartilhada por todos os envolvidos na instituição, que buscam promover uma socialização das atividades desenvolvidas em todos os níveis e instâncias.

Diante desse contexto, este estudo possui como objetivo apresentar a importância do Infope como recurso pedagógico para a divulgação e registro as atividades acadêmicas.



Material e Métodos

Trata-se de um projeto de extensão realizado pelos alunos e professores da UEG. A divulgação das atividades acadêmicas estruturadas no Informativo Pedagógico é feita quinzenalmente. Isso torna possível a atualização constante das informações que necessitam ser divulgadas. As informações são responsáveis por contribuir para contar e registrar a história e a memória da instituição, já que todo o material produzido, ao final do ano letivo, constituirá um acervo importante para toda a equipe da Universidade.

As matérias divulgadas são produzidas por discentes e docentes, que possuem no INFOPE um espaço democrático de fala, bem como, uma forma de registrar as atividades acadêmicas, os feitos dos acadêmicos de uma universidade pública, com a comunidade em que se encontram inseridos.

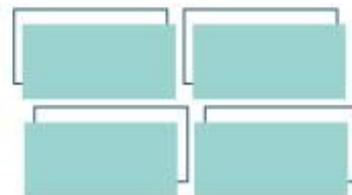
Resultados e Discussão

A divulgação das atividades realizadas no meio acadêmico tem um papel relevante na expansão dos projetos desenvolvidos, para que a população conheça as ações realizadas e adquiram conhecimento, além de atrair os discentes para participação no meio científico (BALIONI; RIBEIRO, 2011).

O projeto Infope tem envolvido a participação de toda a comunidade acadêmica na sua realização e prestígio dos projetos científicos desenvolvidos na Unidade de Itumbiara. Por meio do uso ferramentas diversas para ampliação do conhecimento sobre o projeto, seja pelo *site* da UEG, sua versão impressa e/ou no mural da unidade, bem como disponível por *e-mail*, percebe-se que o projeto tem chegado ao público de maneira efetiva.

Observou-se um aumento da promoção das atividades científicas, ampliando o engajamento dos discentes na participação dos projetos desenvolvidos na

REALIZAÇÃO



universidade. Desta forma, as divulgações das atividades tiveram um papel fundamental no estímulo de desenvolvimento de novas ações acadêmicas.

O encontro a uma leitura acessível e de fácil entendimento para todos é um dos grandes diferenciais que pode-se encontrar nos métodos de disseminação de informações (SIU; MARTÍNEZ; LAO, 2018). Diante desse contexto, o Infope contribuiu para a aproximação do vínculo universidade e comunidade tanto local, quanto regional, deixando a população informada a respeito da academia, além de servir de inspiração para outras universidades e instituições implantarem projetos parecidos com o objetivo de valorizar as ações desenvolvidas e expandir ao público.

Considerações Finais

Diante do exposto, é perceptível que promover o registro das ações realizadas no cotidiano do meio acadêmico contribui para expansão dos projetos e engajamento dos discentes, além de favorecer para a construção da identidade e da história da instituição. Neste sentido, o Infope cumpre o seu objetivo de registrar a história e contribuir para preservar a memória da universidade.

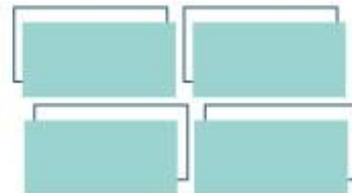
Agradecimentos

A todos os colaboradores do projeto Infope e a UEG – UnU Itumbiara.

Referências

ALMEIDA, J. M. DE et al. Uso Do Blog Na Escola: Recurso Didático Ou Objeto De Divulgação? **Inter Science Place**, v. 1, n. 22, p. 174–193, 2012. Disponível em: <<http://www.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/view/218>>. Acesso em 29 set. 2020.

BALIONI, L. F.; RIBEIRO, A. O. **Divulgação do conhecimento acadêmico e científico produzido na UFABC.** Universidade Federal do ABC. Santo André:



2011. Disponível em: <http://ic.ufabc.edu.br/II_SIC_UFABC/resumos/paper59.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020.

SIU, J. A. L.; MARTÍNEZ, A. P.; LAO, J. M. I. Plataforma interactiva para la integraci3n en el proceso de extensi3n universitaria. **Medisan**, v. 22, n. 4, p. 440–448, 2018. Disponível em: <<http://www.medisan.sld.cu/index.php/san/article/view/1405>>. Acesso em: 28 set. 2020.

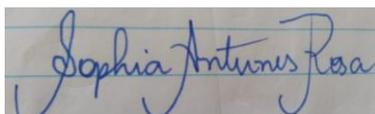
VALERIO, P. M.; PINHEIRO, L. V. R. From scientific communication to popularization. **TransInforma3o, Campinas**, v. 20, n. 2, p. 159–169, 2008. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=384334798004>>. Acesso em 29 set. 2020.

DECLARA3O DE AUTORIA E RESPONSABILIDADE

Eu, Sophia Antunes Rosa, de CPF n^o (084.656.196-46), residente no endere3o (Rua Geraldo Jos3 Carneiro, n3mero 100, Bairro Setor Primavera – Cidade de Arapor3 Minas Gerais), declaro, para fins de submiss3o de trabalho para avalia3o e publica3o junto ao 7^o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extens3o, da Universidade Estadual de Goi3s, que o artigo (ou resumo) “Infope: recurso pedag3gico para divulga3o e registro das atividades acad3micas”, 3 original e de completa autoria dos pesquisadores relacionados como autores do estudo, tendo todos eles equivalente participa3o no trabalho.

Declaro, tamb3m, na qualidade de autor do manuscrito “Infope: recurso pedag3gico para divulga3o e registro das atividades acad3micas”, que participei da constru3o e forma3o desse estudo, e assumo a responsabilidade p3blica pelo conte3do desse.

Itumbiara, 29 de setembro de 2020.



Sophia Antunes Rosa

REALIZA3O

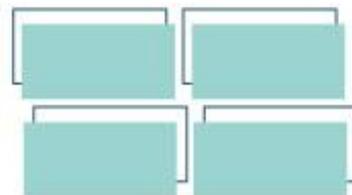
PRG
Pr3-Reitoria de
Gradua3o

PRP
Pr3-Reitoria de
Pesquisa e
P3s-Gradua3o

PRE
Pr3-Reitoria de
Extens3o e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goi3s



LABBRINC e o Novo Coronavírus: os novos desafios para a educação na pandemia e o aumento da precarização no ensino remoto

Renato Coelho¹ (PQ)* – rcoelho93@yahoo.com.br

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Unidade ESEFFEGO

Resumo:

A destruição acelerada da natureza e a precarização do trabalho e da vida humana pelo sistema capitalista, fizeram surgir a pandemia do vírus Sars-Cov-2. A mercantilização dos serviços básicos de saúde e a total ausência de assistência médica aos trabalhadores, promovem atualmente o genocídio de milhões de trabalhadores pobres no Brasil, evidenciando que o lucro vale mais do que a própria vida humana. A pandemia do novo coronavírus descortina as desigualdades e a super exploração dos trabalhadores em todo o mundo. As flexibilizações das leis trabalhistas, o desemprego, a intensificação do trabalho no chamado “home office” foram potencializados durante a pandemia e em consequência o aumento das desigualdades sociais e da precarização da vida humana. O propósito de debater e analisar educação, esporte, infância e trabalho em tempos de pandemia se torna algo relevante e imprescindível para a universidade pública brasileira. Este relato de experiência procura expor e destacar os principais debates e discussões promovidos pelo projeto de extensão LABBRINC, de forma a expor ideias e opiniões do público formado principalmente por professores da rede pública, egressos e com familiares de crianças, com discussões e análises importantes sobre questões de educação no contexto da pandemia do vírus Sars-Cov-2.

Palavras-chave: Infância. Educação. Pandemia

Introdução

A pandemia do novo coronavírus vem provocando, além de um número muito grande de contágios e de óbitos, também uma mudança radical no comportamento e no cotidiano de milhões de pessoas em todo o mundo. Com as crianças não tem sido diferente. Muitas crianças permanecem em isolamento social nos seus lares e sem as aulas presenciais nas escolas. A precariedade das escolas e a exclusão digital das famílias mais pobres em Goiás é tamanha que as aulas virtuais se transformaram apenas em envio de mensagens, arquivos e videos pelo aplicativo de mensagens whatsapp ou por outras plataformas virtuais de mensagens via celular, onde muitos

REALIZAÇÃO

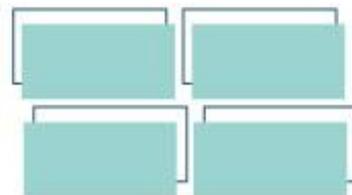
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



pais, se quer tinham condições de comprar crédito para o funcionamento dos celulares, a fim de que os filhos acompanhassem as aulas remotas. Destacaram-se muitos lares em que apenas um único celular era compartilhado por vários integrantes da família ao mesmo tempo.

Resultados e Discussão

Em Goiás, o governo estadual, através do Decreto n. 9633 de 13 de março de 2020 determinou a situação de Emergência em Saúde Pública do Estado de Goiás em razão da pandemia do novo coronavírus (GOIÁS, 2020), e entre as várias medidas contidas no decreto estadual havia a obrigatoriedade de fechamento de todo o setor produtivo e também a paralisação de todas as instituições educacionais na forma presencial, a partir do dia 18 de março de 2020. Porém, grande parte dos professores não dispunham na época de tecnologias adequadas para a realização das aulas remotas e muitos não possuíam nenhuma intimidade com as chamadas tecnologias digitais de ensino. Não foram ofertados pelas secretarias de educação municipais ou pelo governo estadual qualquer forma de subsídios para a aquisição de computadores e instalação de internet de qualidade nos lares dos docentes e tão pouco foi oferecido capacitação ou formação continuada adequada e em tempo hábil para a classe docente dentro deste novo contexto de aulas. Houve imensa dificuldade de adaptação dos professores ao chamado modelo de aulas remotas, o mesmo acontecendo para a maioria dos alunos pobres de escolas públicas localizadas nas periferias das cidades goianas. Os relatos e testemunhos obtidos nas plataformas virtual do projeto extensionista LABBRINC (<http://labbrincvigotski.blogspot.com/> e <https://web.facebook.com/labbrincvigotski>) professores sobrecarregados e exaustos pelas atividades on-line, alunos abandonando as aulas e muitas reclamações dos pais que afirmam não terem tempo ou disponibilidade de auxiliar os filhos nas atividades escolares. Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD 2018 (IBGE, 2018) o país tem um contingente muito grande de excluídos digitais, onde cerca de 46,96 milhões, ou seja, 25% da população não tem acesso à internet, e a cada cinco lares no Brasil, um (01) ainda não possui internet. Nas áreas rurais ou em regiões onde a renda da população é mais baixa, as diferenças aumentam ainda mais. Segundo essa mesma pesquisa do IBGE, apenas cerca de 78,3% da população possui celular com acesso à internet, sendo que 5,1% dos lares brasileiros não possuem telefone fixo ou móvel. E é exatamente essa a realidade familiar de grande parte dos alunos das escolas públicas em Goiás. A pandemia vem novamente para

REALIZAÇÃO

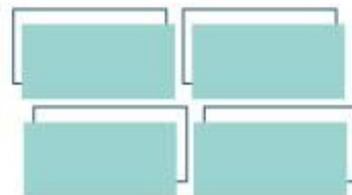
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



desmascarar a triste realidade de exclusão e de pobreza em que vive grande parte da população brasileira, e o EaD que passou a ser implementado no período de pandemia em Goiás, vem provocando também o aumento das desigualdades entre aqueles que possuem acesso à internet de qualidade e os que não possuem acesso. Desta forma ocorre uma desigualdade de oportunidades nos processos de ensino e aprendizagem, resultando na ausência de equidade no acesso à educação, no qual deveria ser igualitária e ainda um direito de todos. O que se observa atualmente na prática cotidiana dos professores que ministram aulas em EaD durante o período de pandemia em Goiás é apenas uma imposição burocrática e legalista de gestores de escolas e das secretarias de educação para o simples cumprimento de conteúdos e cargas horárias das disciplinas escolares, sem respeitar o tempo e o processo de ensino-aprendizagem num contexto complexo e trágico de uma pandemia. Há de fato uma cobrança sem limites em cima dos professores e também dos alunos para transmissão e efetivação de conteúdos tradicionais, que na maioria das vezes não conseguem dialogar ou contextualizar o aluno aos dilemas, dificuldades e desafios do tempo presente, ou seja, de um ensino capaz de dialogar com a própria vida em tempos de pandemia.

Considerações Finais

Neste atual momento de pandemia, faz-se urgente a problematização e a discussão sobre os modelos e paradigmas adotados nas práticas educacionais dentro do chamado Ensino à Distância. Mesmo cientes da necessidade de suspensão de atividades presenciais e a emergência do ensino remoto como importante mecanismo de mitigação de novos contágios, nada justifica a intensificação do trabalho docente, a precarização dos processos de ensino aprendizagem e ainda o grande número de evasão de estudantes vítimas da chamada exclusão digital na educação pública em Goiás. E dentro deste contexto temos uma grande parcela de professores e estudantes totalmente excluídos do acesso às tecnologias digitais, tornando o chamado EaD, apenas um “faz de conta”. O que se observa no Brasil neste período de pandemia é um verdadeiro extermínio de classe, onde os maiores percentuais de contágios e de mortes estão entre as populações pobres, negras e marginalizadas do país e o ensino remoto apenas tem aumentado e potencializado essa marginalização brutal.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

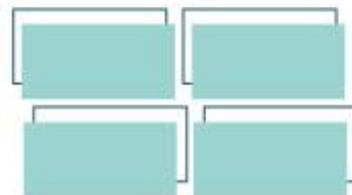
PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Agradecimentos

Agradecimentos aos membros, participantes e internautas da plataforma virtual LABBRINC.

Referências

GOIÁS. **Decreto nº. 9.633, de 13 de março de 2020**, determina situação de emergência na Saúde Pública do Estado de Goiás em razão da disseminação do novo Coronavírus, Goiás, 2020.

IBGE – **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. Síntese de Indicadores 2018. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br> >, Acessado em 16 agosto de 2018.

REALIZAÇÃO

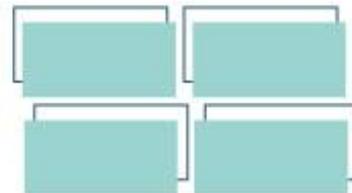
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



O Olhar Docente no Contexto de Sala de Aula: Compreendendo o universo dos discentes para a busca do ensino de qualidade.

Sandra Regina Silva Martins* 1(PQ), Elquia Damaceno de Carvalho 2(IC), Gilmar Luciano Lima da Silva 3(IC), Roniel Santana de Oliveira 4(IC), Victoria Gabrielly da Silva Ribeiro 5(IC), Welington Henrique da Silva 6(IC)

1 Universidade Estadual de Goiás – Morrinhos (sandraregina.s@hotmail.com)

2,3,4,5,6 Universidade Estadual de Goiás - Morrinhos

Resumo: Este trabalho teve como objetivo investigar a importância do papel do professor no ensino fundamental e mostrar a necessidade de desenvolver reflexões sobre a imagem do professor, enquanto profissional responsável pela formação e capacitação de indivíduos críticos na sociedade. O professor é responsável pela construção de conhecimento e com isso é capaz de qualificar profissionalmente pessoas em qualquer área, além da formação social e humana que esse exerce. Por isso e por outros motivos, esses profissionais devem ser valorizados, no entanto, muitos ainda menosprezam, desrespeitam, humilham, violentam ou ameaçam os docentes. Como metodologia deste trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e ações interventivas com crianças do sexto ano do ensino fundamental de duas escolas públicas da cidade de Morrinhos - GO. O resultado alcançado mostra a necessidade de dar voz aos estudantes para que possam refletir sobre o valor e o comprometimento dos educadores em suas formações profissionais e pessoais, percepção do respeito ao profissional da educação e dos desafios do cotidiano da prática docente. Assim, vê-se a necessidade de proporcionar ações de intervenção no ambiente escolar junto aos estudantes, com o objetivo de construir um novo olhar sobre a atuação docente, prática essa desgastada e desvalorizada.

Palavras-chave: Valorização profissional. Ensino-aprendizagem, Formação docente.

Introdução

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



Este trabalho teve como objetivo investigar a importância do papel do professor no ensino fundamental e mostrar a necessidade de desenvolver reflexões sobre a sua imagem, enquanto profissional responsável pela formação e capacitação de indivíduos críticos na sociedade. A esse profissional cabe a responsabilidade pela construção do conhecimento, sendo assim, é capaz de qualificar profissionalmente pessoas, além de contribuir na formação social e humana. Segundo Arroyo (2013), os espaços para as aprendizagens devem-se estabelecer numa postura humana de afeto e de relacionamentos sociais saudáveis. A busca por um ensino de qualidade é uma constante nos discursos acadêmicos, políticos e sociais, porém observa-se que tais desafios continuam mergulhados na obscuridade e nas incertezas. O professor é um agente de transformação no processo educacional, visto que as suas ações, conhecimentos, percepções e pensamento reflexivo são pontos essenciais que devem ser enaltecidos e reconhecidos nas instituições de ensino. Grandes são as transformações e acontecimentos que marcaram e marcam a profissão docente. Gadotti (2001) lembra que o profissional da educação precisa ser respeitado e valorizado como profissional indispensável na escola para dessa forma questionar a realidade que a ele apresenta-se para, então, promover as mudanças sociais. Independente de suas formas de atuação, sejam essas autoritárias ou construtivistas, mantiveram-se à frente da busca por uma educação de qualidade. Para o exercício de sua profissão, o professor também não pode abster-se de compreender os agentes principais do ato educativo: crianças e adolescentes. Perceber os contornos da infância e da adolescência na sociedade moderna aponta um caminho mais seguro para o exercício da profissão docente. Ariés (1981) evidencia que o sentimento de infância e de adolescência vem sofrendo transformações ao longo da história, desde uma visão de criança como um adulto em miniatura à percepção de criança com características próprias e particulares que devem ser compreendidas e respeitadas. A adolescência é marcada por conflitos, incertezas e frustrações, sendo necessário entendê-la em suas individualidades (Aberastury, 1990). Para que a escola promova habilidades éticas e morais em seus alunos, é preciso permitir e dar voz a esses, abrir

REALIZAÇÃO



espaço para a palavra que permite o esclarecimento, o entendimento do que se passa a sua volta, também abrir caminhos para propostas de resolução de conflitos, propostas metodológicas inovadoras, além de expressar sentimentos reprimidos que podem ser aliviados e compreendidos pela palavra. Segundo Barbosa, Guimarães e Nasser (2014), a escola, os professores, os gestores escolares, a família e todos envolvidos no ato educativo devem buscar a compreensão da subjetividade humana, dos valores éticos e morais, do ato reflexivo, dando voz a cada ser humano, pois, assim, permitirão a sublimação de sentimentos e desejos reprimidos, canalizando-os para atividades que sejam socialmente aceitas.

Material e Métodos

Como metodologia, foi realizada a pesquisa bibliográfica e qualitativa, fundamentada nos pressupostos da pesquisa-ação com alunos entre 11 e 13 anos do 6º ano do ensino fundamental de duas escolas públicas da cidade de Morrinhos - GO. Para os encontros foram realizadas rodas de conversas com os estudantes, tendo como base algumas perguntas norteadoras: Como percebem a profissão de professor? Qual profissão deseja para suas vidas? Qual a importância do professor para suas formações? O que gostam e não gostam na sala de aula?

Resultados e Discussão

Nas rodas de conversas que foram realizadas com os estudantes, verificou-se que as crianças manifestaram um contragosto em relação a profissão docente, muitos desejam outras profissões como medicina, farmácia, jornalismo, engenharia. Alguns alunos verbalizaram: “professor não ganha muito dinheiro”; “professor é pobre”; “não gosto de ser professor, tem muito aluno custoso”.

Ao questionar sobre o tema: “O que gosta e não gosta na sala de aula? Observou-se

REALIZAÇÃO

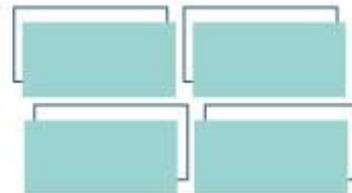
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



que os estudantes acham as aulas cansativas, excesso de tarefas, busca pelo silêncio e disciplina na sala de aula, o ato de copiar e repetir atividades, cópias de textos etc. Essas percepções puderam ser visualizadas nas seguintes falas: “Não gosto de copiar tarefa do quadro, é chato”; “os professores são estressados e bravos”; “queria que as aulas fossem mais divertidas”; “queria fazer menos atividades de copiar”.

Na evolução dos encontros com os sujeitos, foram perceptíveis novos posicionamentos da importância dos professores em suas vidas, como: “o professor é chato, mas é importante para a gente”; “o professor é bravo e exigente, mas para nosso bem”. Foi possível perceber que ao falarem e refletirem, os participantes iniciaram novas percepções da importância do professor.

Em muitos momentos de interação com os estudantes, observou-se as rixas entre eles, como xingamentos, palavras de hostilidade, chegando inclusive a contatos físicos. Com relação a seus professores, uma animosidade e certo desprezo foram percebidos em atitudes de não aceitação da autoridade do professor, desfiando as suas ordens. O que mais chamou atenção desses fatos foi justamente a falta de oportunidade de discutir junto aos alunos os motivos dos comportamentos considerados adversos. A atuação docente foi implacável junto aos estudantes, impondo autoridade, cerceando as falas dos alunos com ameaças de castigo, de serem colocados para fora da sala e até de advertência.

Algumas crianças/adolescentes eram visivelmente rebeldes, contrariavam as regras que eram colocadas para as rodas de conversas e faziam questão de chamar a atenção da pesquisadora e dos professores presentes em sala, além de referirem-se a si mesmos como pessoas que correm risco nos contextos de suas vidas. Esse fato foi evidenciado na fala de um estudante que disse: “Se não estudar, vira bandido”; “bandido não vive muito”.

Considerações Finais

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



Percebeu-se a necessidade de proporcionar ações de intervenção no ambiente escolar junto aos estudantes, com objetivo de construir um novo olhar sobre a atuação docente, prática essa desgastada e desvalorizada. É perceptível uma preocupação por parte de estudiosos e pesquisadores em contribuir para uma educação de qualidade, que atenda a todos. Entende-se que essa ação só poderá ser alcançada com novas ações no contexto escolar, principalmente, envolvendo alunos e professores.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Goiás - Morrinhos, pelo apoio na execução do presente projeto extensão, as Escolas Estaduais por receber-nos em seus espaços e aos estudantes por contribuírem com este estudo, trazendo suas percepções, desejos e ativos em nossos debates.

Referências

ABERASTURY A. e cols. **Adolescência**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

ARIÉS, P. **História social da criança e da família**. (2a. ed.; Dora Flaksman Trad.). Rio de Janeiro: Afiliada, 1981.

ARROYO, M.G. **O Ofício do Mestre: imagens e autoimagens**. (15a. ed.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2013

BARBOSA, G.F; GUIMARÃES, M.S. & NASSER, Y.B. A prevenção da violência na escola: ações e intervenções possíveis. In. Schimanski, E.; **Pesquisa e Extensão: experiências e perspectivas interdisciplinares**. Ponta Grossa: UEPG, 2.014

GADOTTI, M. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. São Paulo: Cortez, 2001.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

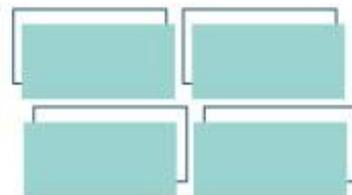
PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



**Universidade
Estadual de Goiás**



VII Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



Projeto “Reciclaturas”: literatura goiana e artesanato reciclado no meio digital

Giselia Rodrigues Dias* (PQ), Willisses Cavalcante Santos (IC)

giseliardias@gmail.com

UEG – Câmpus Oeste, Sede São Luís de Montes Belos

Resumo: Este projeto objetiva divulgar a leitura literária, principalmente de autores goianos, e disseminar, no meio digital, inquietações sobre a importância proteção ambiental através de sugestões artísticas de reciclagem. Além de contribuir com a valorização e a democratização do acesso à literatura produzida em/sobre Goiás, o projeto também propõe caminhos contínuos para o reaproveitamento de materiais recicláveis diversos transformando-os em arte. Tendo como pressupostos teóricos-críticos os estudos de Bhabha (1998), Bosi (2008), Candido (1995), Eco (2003), dentre outros, o projeto tem contribuído, decisivamente, com a valorização da literatura/cultura goiana, através da democratização do acesso a diversos textos literários, disponibilizados, através de recursos multimodais, na página “@projutoreciclaturas”, e com a reafirmação da importância da reciclagem, por meio das sugestões também divulgadas na referida página. A despeito da inquestionável “gratuidade” da literatura, com o seu poder de humanização, a iniciativa de aliar à divulgação/fruição dos textos literários, inúmeras possibilidades artísticas de reciclagem, além de levar adiante inquietações sobre a preservação ambiental, tem promovido uma significativa interação entre as pessoas da comunidade alcançadas pelo projeto e a universidade.

Palavras-chave: Comunidade. Literatura. Humanização. Reciclagem.

Introdução

Este trabalho tem como principal objetivo divulgar a leitura literária, especialmente da literatura goiana, e ideias de reaproveitamento artístico de materiais recicláveis diversos (artesanatos reciclados). A perspectiva que tem norteado as ações deste projeto, fundamenta-se no ponto de vista de Antonio

REALIZAÇÃO

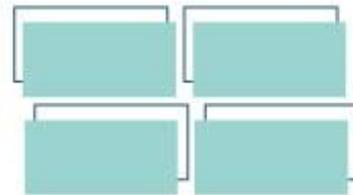
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás

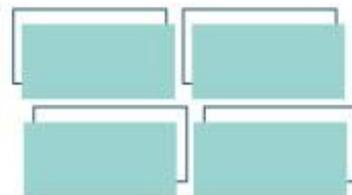


Candido (1995), desenvolvido em “O direito à literatura”, que entende a fruição da arte e da literatura como um direito fundamental da humanidade, assim como o direito ao “vestuário, à instrução, à saúde, à liberdade individual, ao amparo da justiça pública, à resistência à opressão etc. e também o direito à crença, à opinião, ao lazer [...]” (CANDIDO, 1995, p. 174). Isto porque, segundo Candido (1995, p. 186) a literatura é “fator indispensável de humanização”, uma vez que:

[...] corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo ela nos organiza, nos liberta do caos e portanto nos humaniza. [...] Em segundo lugar, a literatura pode ser um instrumento consciente de desmascaramento, pelo fato de focalizar as situações de restrição dos direitos, ou de negação deles, como a miséria, a servidão, a mutilação espiritual. Tanto num nível quanto no outro ela tem muito a ver com a luta pelos direitos humanos (CANDIDO, 1995, p. 186).

A ação transformadora promovida pela fruição da arte literária, constitui-se num processo complexo, contraditório e “humanizador”: “ela [a literatura] não corrompe nem edifica, mas, trazendo livremente em si o que chamamos o bem e o que chamamos o mal, humaniza em sentido profundo, porque faz viver” (CANDIDO, 1995, p. 176). Dessa forma, o objetivo de levar à comunidade oportunidades de acesso a diversos textos literários, tendo em vista o seu poder transformador, é uma busca pela desestabilização de barreiras que estratificam a recepção de textos literários, em nossa sociedade, de modo abrupto e alienante.

Além da problemática da “estratificação” da fruição literária, uma outra temática, de ordem transversal e interdisciplinar, aparentemente desconexa, veio-nos à tona: a questão ambiental. Ao passo que literatura, como certifica Candido (1995) é um direito de todos, a preocupação com o meio ambiente e com as atitudes sustentáveis que podem ser tomadas, consiste, por sua vez, numa necessidade de



todos. Mas se, por outro lado, a literatura nem sempre encerra uma preocupação para além de sua realidade estética, seja com as mazelas humanas ou com problemas políticos/sociais de modo explícito, um questionamento específico se nos impôs: como aliar a divulgação da arte literária a uma mobilização sobre um problema tão inquietante na contemporaneidade?

Assim, a fim de estabelecermos interseções entre a divulgação da arte literária e a problemática ambiental, realizamos a divulgação de textos literários (principalmente contos e poemas, dada a sua extensão) no meio digital¹, e a realização simultânea de leituras, reflexões, bem como a entrega de artesanatos confeccionados com materiais reciclados pelos próprios participantes do projeto: uma maneira agradável de alcançar os leitores da comunidade e suscitar ponderações sobre a importância da reciclagem no contexto atual.

Material e Métodos

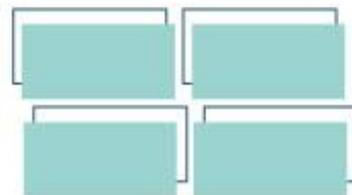
Devido ao difícil momento de isolamento social, o projeto “Reciclaturas”, planejado para ser divulgado presencialmente, foi reinventado para ser disseminado no meio digital. Para tanto, foi criada na rede social *Instagram*, a página “@reciclaturas”, que não tem fins lucrativos e é gerida pela coordenadora² juntamente com o colaborador³ do projeto. A escolha dessa mídia justifica-se pelo fato de ela ser um canal aberto e possuir diversos recursos multimodais que permitem a ampla divulgação de práticas literárias e ideias de reciclagem artística. Os materiais (textos vocalizados, imagens, vídeos, dentre outros) divulgados na página são todos produzidos pelos integrantes do projeto (80 participantes, no total).

¹ Página do projeto: “@projutoreciclaturas” disponível em:
<https://instagram.com/projetoreciclaturas?igshid=1hv0uy2pjpprn>

² Profa. Dra. Giselia Rodrigues Dias

³ Acadêmico, pesquisador de IC, Willisses Cavalcante Santos.

REALIZAÇÃO



Os participantes são livres quanto à escolha dos textos literários e/ou artesanatos reciclados, cujo passo-a-passo também são divulgados. Entretanto, a predileção tem sido feita por textos mais concisos, dado o formato da página que, por sua vez encontra-se constantemente atualizada e tem se expandido de modo significativo desde a sua criação.

Resultados e Discussão

A reconfiguração do projeto para ser divulgado no meio digital foi muito bem sucedida. O projeto Reciclaturas tem alcançado grande receptividade no meio digital. A página já conta com quase 300 seguidores e apresenta um número expressivo de visualizações, curtidas, comentários, compartilhamentos, inclusive de autores que têm as suas obras literárias divulgadas por meio da ação extensionista. Os objetivos do projeto “Reciclaturas” consistem, principalmente, em divulgar a leitura literária, especialmente da literatura goiana, e ideias de reaproveitamento artístico de materiais recicláveis diversos (artesanatos reciclados), têm sido amplamente alcançados. Vale ressaltar que além da divulgação de diversas produção autorais de escritores que se encontram à margem do mercado editorial e precisam ter os seus trabalhos visibilizados/reconhecidos, o projeto também tem desempenhado um importante papel político/social no contexto da pandemia de Covid 19, uma vez que, ao disseminar cultura, em geral, e literatura, em particular, têm contribuído para o bem-estar social em tempos tão difíceis. Desde a ênfase nas recomendações da OMS até dicas de brinquedos e atividades educativas para serem realizadas com as crianças, são ações que merecem destaque. A efetiva participação dos integrantes e o retorno positivo daqueles que acessam a página, atestam isso.

Considerações Finais

REALIZAÇÃO

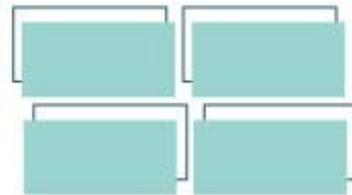
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



A inquietação que conduziu à proposição desta prática de extensão, moveu-se pela necessidade de democratizarmos o acesso aos saberes literários, para além dos murais universitários. Somou-se a isso uma profunda preocupação sobre a preservação ambiental, particularmente, através da reciclagem. Esta tem sido uma das grandes contribuições de “Reciclaturas”, que realiza reciclagens diversas, desde o reaproveitamento de materiais descartados, até o sentido mais humano e transformador que este vocábulo encerra. Em outras palavras, além de uma contribuição educativa, as ações empreendidas pelo projeto demonstram uma postura solidária e sustentável, mediante sugestões artísticas de reciclagem, além de reiterar a dimensão humanizadora intrínseca à arte literária.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os participantes que, desde a primeira edição do projeto (2016) têm contribuído para que cada mais pessoas da comunidade sejam alcançadas.

Referências

BHABHA, H. K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BOSI, A. B. *Reflexões sobre a arte*. 7. ed. São Paulo: Ática, 2008.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: _____. *Vários escritos*. 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

ECO, U. *Sobre a literatura*. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

RAMOS, T. R. O. *Literatura contemporânea com(o) disciplina*. Disponível em: <file:///C:/Users/rogerio/Downloads/154-507-1-PB.pdf>. acesso em 20-09-2020.

REALIZAÇÃO

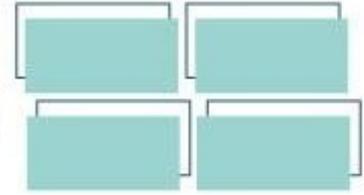
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



RESILIÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

Brenner Dias Rocha (IC)¹, Pâmella Soares de Sousa², Erikson Custódio Alcântara³

1. Graduando em Fisioterapia, PUC-GO, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Praça Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário

2. Pâmella Soares de Sousa, UEG, Universidade Estadual de Goiás – Campus Metropolitano, ESEFFEGO – Goiânia – GO.

3. Erikson Custódio Alcântara, UEG, Universidade Estadual de Goiás – Campus Metropolitano, ESEFFEGO – Goiânia – GO.

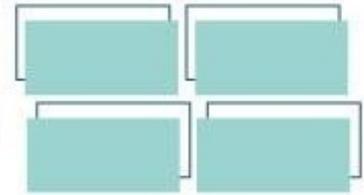
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS CÂMPUS GOIÂNIA ESEFFEGO. Av. Oeste Qd 117 – Lote Área Setor Central Goiânia/GO - CEP. 74075-110

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – ÁREA 4. Praça Universitária N. 1440 Setor Leste Universitário Goiânia/GO – CEP. 74605-010

Resumo: A pandemia da COVID-19 impactou inesperadamente grande parte do mundo, em especial a vida acadêmica de alunos extensionistas em todo o país. É neste cenário pandêmico que os projetos de extensão sofreram mudanças drásticas para atender as novas demandas da Universidade e órgãos de superiores de saúde. Este estudo é norteado por duas partes sendo a 1ª relatando o percurso feito pelos alunos do curso de fisioterapia em meio a comunidade antes, durante e no retorno as atividades adaptadas de interpandemia. Em 2ª Reforçar a importância da força e resiliência da Extensão Universitária como ferramenta de assistência e interação à saúde da comunidade. A metodologia foi descrita em dois momentos sendo o 1ª momento antes da pandemia COVID-19 caracterizado por um estudo experimental e randomizado e 2ª Interpandemia COVID-19 uma revisão integrativa. Em 1ª momento um n=3 participantes foram avaliados compondo uma idade média $72,6 \pm 8,96$ anos e apresentando um efeito benéfico das terapias. Secundariamente foi conduzida uma revisão integrativa demonstrou a eficácia do EzPAP® quanto a sua abordagem em tratamentos. Dessa concluímos que até aqui o projeto de extensão, nos permite apontar vantagens da terapia respiratória EzPAP® na função pulmonar de pacientes com deficiência ventilatória pulmonar restritiva.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Pandemia. COVID-19. Derrame Pleural. Expansão Pulmonar.

REALIZAÇÃO



Introdução

A extensão universitária em saúde tem primariamente a função de possibilitar a formação do profissional de saúde por meio da produção técnica e científica, com abordagens práticas e teóricas, permitindo que a Universidade com seus discentes se integrem de forma integral a comunidade, provendo conhecimentos e assistência, sobretudo, absorvendo e aprendendo com realidade dessa comunidade (Silva, 2019). No mês de dezembro de 2019, a pandemia provocada pelo vírus SARS-cov-2, denominada *coronavirus disease 2019* (COVID-19), impactou de forma inesperada grande parte do mundo, sendo que no Brasil teve início em Março (Alhazzani, et al. 2020).

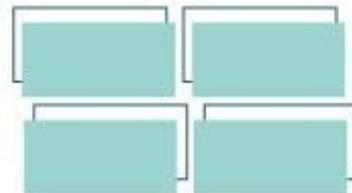
O primeiro registro de infecção por Covid-19 foi em Wuhan (China), o que resultou em uma pandemia global rapidamente. O Sars-CoV-2 como é conhecido a síndrome respiratória aguda causada pelo Covid-19 tem alta patogenicidade e transmissibilidade (Hu et al, 2020), o que impactou diretamente a Extensão Universitária e todo cronograma de atividades acadêmicas, como o progresso de ensaio clínico em desenvolvimento na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia em parceria com a Universidade Estadual de Goiás (UEG), paralisado por força maior.

O estudo proposto tinha como meta observar e constatar a Hipoinflação Pulmonar em pacientes com derrame pleural, observando as vantagens e desvantagens da terapia respiratória com o dispositivo de pressão positiva expiratória, conhecido por EzPAP®.

Nesse sentido, dezenas de pesquisadores e atividades de Extensão Universitária foram suspensos ou interrompidos pela dificuldade em continuar sob condições de restrições. A pandemia gerou uma onda de reajustes sem precedentes para enfrentar esse novo momento, entende-se que os efeitos da pandemia serão percebidos na Extensão Universitária, muito depois de seu início (Van Dorn, 2020).

Neste Projeto de Extensão Universitária os discentes do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Goiás e demais parceiros tiveram que acatar e

REALIZAÇÃO



reestruturar novos objetivos e cronograma de atividades acadêmicas, já que no final do mês de fevereiro e início de março houve o decreto de isolamento social. Para garantir a manutenção das atividades de Extensão em função do compromisso acadêmico e respeito aos parceiros envolvidos, os alunos e coordenador do projeto por meio da Universidade garantiram que o estudo continuasse em formato online (atividade remota).

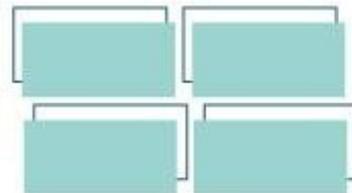
Nesta perspectiva, faz-se importante refletir a forma com que o extensionista deve ser persistente, resiliente, e acima de tudo ter uma capacidade de adaptação e de raciocínio prático de tudo vivenciado com os pacientes internados na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia. Ressalta-se que a aquisição de conhecimentos, habilidades, competências e valores dependem de um ensino que faça a ponte entre a teoria e a prática, ligando ciência e trabalho. Por isso, nos preocupa bastante a formação dos futuros profissionais de saúde em nossa Universidade, o projeto incentiva o discente ser um agente ativo e interativo com a equipe interdisciplinar da Santa Casa de Goiânia (Peleias et al, 2015).

Partindo desse pressuposto, como alternativa de viabilizar e dinamizar o estudo fez-se necessário a reforma de todo seu escopo e síntese do que já havia sido coletado, fazendo com que o Projeto de Extensão da Universidade Estadual de Goiás junto a seus discentes e em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Goiás fosse mantido.

Material e Métodos

Na execução do estudo, foi adotado uma prática colaborativa entre 3 discentes de Fisioterapia junto ao professor coordenador do Projeto de Extensão, intitulado de: **“Função pulmonar de pacientes com derrame pleural em tratamento cirúrgico e fisioterapêutico”**, as atividades foram desenvolvidas em instituição parceira, a Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, onde os pacientes com derrame pleural eram

REALIZAÇÃO



diariamente triados e abordados nas enfermarias do Hospital, sendo avaliados e tratados, seguindo uma proposta de protocolo terapêutico específico.

A metodologia será apresentada em duas partes: (1ª parte) Metodologia do Projeto Original, antes da pandemia e (2ª parte) Metodologia adaptada para situação de pandemia.

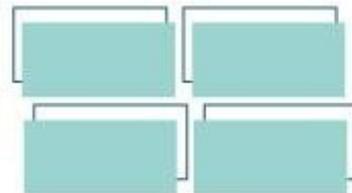
1ª parte (Antes da Pandemia COVID-19) - Em primeira instância, trata-se de um Projeto de Extensão de cunho clínico e metodológico, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da UEG, sob o número 06592 – 03/2020. O projeto investigava a função pulmonar em pacientes com derrame pleural em tratamento cirúrgico e/ou fisioterapêutico, projetado para o decorrer do ano de 2020, antes da pandemia do novo Coronavírus.

Caracterizou-se por um estudo experimental e randomizado, prospectivo e analítico, se firmando na hipótese de avaliar pacientes diagnosticados com derrame pleural na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, avaliando a função pulmonar por meio da espirometria e de força muscular respiratória por meio da manovacuometria. Após isso, eram empregados de forma randomizada 3 formas de intervenção fisioterapêuticas, sendo elas: Exercícios Respiratórios, *Threshold PEP™* e *EzPAP®*.

Mas antes de reestruturarmos as atividades de extensão em função da pandemia (grupo composto por seis pacientes participaram dessa etapa do projeto, sendo que três deles entraram nos critérios de inclusão e ingressaram de forma participativa na coleta de dados e conseguiram cumprir de forma benéfica todo o protocolo até a avaliação final; três participantes entraram no critério de exclusão, os motivos foram: efeitos adversos dos próprios pacientes: dor abdominal, altas médicas não informada a equipe de extensão e outro pacientes sendo encaminhado para cirurgia de emergência. As características e os resultados coletados deste grupo de pacientes avaliados antes da pandemia COVID-19 serão apresentadas nas tabelas 1 e 2.

2ª parte (Interpandemia COVID-19) - Por serem aplicadas, exclusivamente, terapias respiratórias, e para proteção dos extensionistas, o trabalho de abordagem

REALIZAÇÃO



direta ao paciente foi suspenso frente à pandemia, o que resultou em uma reviravolta no cunho científico do projeto que secundariamente foi adaptado como uma revisão integrativa de literatura abordando “*Hipoinsuflação pulmonar em pacientes com derrame pleural, vantagens e desvantagens da terapia respiratória com EzPAP®*”. O desenho metodológico foi feito da forma mais fidedigna possível para se adaptar ao escopo do projeto.

A revisão integrativa de literatura foi conduzida por meio da pergunta norteadora do estudo “*quais as vantagens e desvantagens da terapia respiratória com EzPAP® e os efeitos nas condições de hipoinsuflação pulmonar causada pelo derrame pleural?*”.

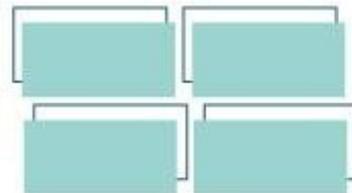
As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, CAPES e MedLine abrangendo estudos dos anos 2000-20, utilizando os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Ezpap, atelectasia e função pulmonar, hipoxemia, pressão expiratória positiva final e restrição pulmonar.

Foram avaliados um total de 12 estudos dos quais 9 foram selecionados para compor a revisão, compostos por ensaios clínicos controlados, ensaios clínicos randomizados e estudos prospectivos.

Os critérios de inclusão para o projeto de extensão antes da pandemia COVID- 19 se baseavam em pacientes de ambos os sexos, idade mínima de 18 anos e a idade máxima não estabelecida, o diagnóstico clínico de derrame pleural, o paciente deveria estar internado na Santa Casa da Misericórdia de Goiânia, ter capacidade cognitiva para realizar os testes de função pulmonar e compreender as terapias respiratórias.

Os critérios de exclusão são, pacientes com idade inferior 18 anos, não estar internado na Santa Casa da Misericórdia, não assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, apresentar rebaixamento do nível de consciência, não compreender a execução da terapia respiratória, apresentar pneumotórax e/ou enfisema subcutâneo e por último se o paciente for incapaz de realizar os testes de avaliação do sistema respiratório.

REALIZAÇÃO



Adotamos a metodologia de apresentar os resultados e discussão juntos. Também vale realçar que a discussão será exposta em dois eixos, ou seja, será apresentada retratando o projeto original de extensão e o projeto adaptado para condição de pandemia COVID-19.

Detalhamento: A primeira parte, serão os resultados da triagem clínica dos pacientes na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, que trazem informações relevantes para a segunda parte que se enquadra a revisão integrativa de literatura, acerca dos efeitos da terapia com EzPAP® e a hipoinflação pulmonar em pacientes com derrame pleural.

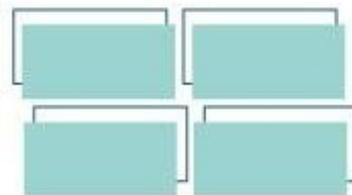
O sexo predominante no ensaio clínico foi feminino (66%), o que se contrasta com o estudo de Fassone et al, em que 41 de 60 pacientes triados (68%) eram do sexo masculino, porém o número de pacientes do ensaio realizado foi pequeno em relação ao estudo comparado.

A média de idade dos pacientes do estudo foi de $72,6 \pm 8,96$ anos, similar aos que receberam terapia com EzPAP® no estudo de Fassone et al., que foi $69,34 \pm 10,63$, nos permitindo inferir a prevalência de disfunções pulmonares em indivíduos senis.

Tabela 1: Características clínicas dos participantes (n=3).

Variáveis	Valor médio
Idade	$72,6 \pm 8,96$ anos
Altura	$1,65 \pm 5,0$ cm
Peso	$75 \pm 15,0$ Kg
Sexo	2 mulheres + 1 homem
Tratamento médico predominante	Cirúrgico (Toracocentese)

Durante o preenchimento da ficha de avaliação dados importantes como idade, sexo, altura, peso e o tratamento médico são de importância para a continuidade e compreensão das escolhas terapêuticas. Apesar do pequeno número de participantes (n=3), devido ao fato da paralisia pela pandemia COVID-19, a primeira tabela demonstra a média e o desvio padrão. Vale destacar que por deficiência de interlocução entre



equipe multiprofissional e acadêmicos do projeto de extensão, foi necessário retirar 3 participantes.

Comparando com o estudo realizado por Rieg et al. (2012), que por objetivo estabeleceu e apresentou a eficiência e a eficácia da terapia EzPAP® para o tratamento convencional de hipoxemia pós-operatória, percebe-se diferença em relação a média do peso $84,15 \pm 3,18$. O estudo de Rieg et al. (2012) foi um estudo que não sofreu interferência de catástrofes de saúde pública como a pandemia.

Tabela 2 – Função pulmonar e força dos músculos respiratórios dos participantes (n=3).

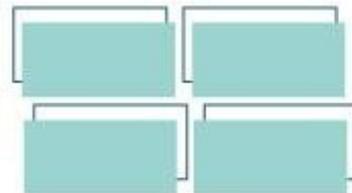
	CVF (L)		VEF ₁ (L)		VEF ₁ /CVF		P.i.Máx (cmH ₂ O)		P.e.Máx (cmH ₂ O)	
	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois	Antes	Depois
Paciente 1	1.01	1.10	1.15	1.24	1.13	1.12	-30	40	42	40
Paciente 2	0.85	1.66	0.83	1.00	0.97	0.60	-20	41	21	40
Paciente 3	0.90	1.70	0.72	1.30	0.8	1.00	-35	42	20	40

Legenda: CVF = Capacidade Vital Forçada, VEF₁ = Volume Forçado no Primeiro Segundo, VEF₁/CVF = Razão VEF₁/CVF, P.I.MÁX = Pressão Inspiratória Máxima, P.E.MÁX = Pressão Expiratória Máxima.

Os valores de capacidade vital por medida espirométrica encontrados no estudo corroboram com os de Iberl et al. (2014), onde 30 pacientes obtiveram aumento médio do volume corrente de 0,544 L, porém sem mudança relevante de VEF₁ (0,626 L antes da terapia e 0,612 L após a terapia), o que mostra a eficácia do EzPAP® em distúrbios restritivos. O número de homens e mulheres participantes no estudo de Fassone et al., são diferentes dos nosso estudo preliminar (20 homens e 10 mulheres).

A média de IMC obtida no estudo preliminar foi de 25,82 Kg/m² o que se enquadra em ligeiro sobrepeso, em vista que 2 dos 3 pacientes se encaixam em moderado sobrepeso (IMC de 31,14 e 29,30 Kg/m²). Os valores obtidos no IMC quando comparados com dados espirométricos corroboram com o estudo de Chung et al. (1999), em sua revisão de literatura constatou que o sobrepeso é um fator de complicação na formação de atelectasias e áreas pulmonares hipoinfladas. Os

REALIZAÇÃO



achados desse estudo assemelham-se aos de Talley et al. (2020), que observou a presença de disfunção ventilatória restritiva em pacientes obesos submetidos a cirurgia abdominal laparoscópica, por compressão mecânica do abdome globoso, o que provocou a cefalização do diafragma, o que tende a reduzir primariamente a Capacidade Vital Forçada.

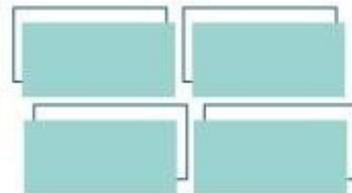
O estudo integrativo conduzido durante a pandemia pontuou efeitos positivos na terapêutica de expansão pulmonar com o uso do EzPAP® bem como foi demonstrado em nosso experimento preliminar, as vantagens do uso do EzPAP® pode ser atribuída ao fluxo inspiratório adicional e pressão positiva expiratória final (RIEG, et al, 2012), que possibilita reverter áreas hipoinsufladas e/ou colapsadas por permitir um tempo expiratório maior (IBERL, et al, 2014), o que reduz o efeito *Pendelluft* devido às desigualdades na constante de tempo das unidades alveolares.

Outra vantagem do EzPAP®, é para reduzir complicações intra e pós-operatórias, como encontrado no estudo de Nyland et al. (2016). que avaliou indivíduos que passaram por trauma torácico fechado e que apresentavam fatores de risco de injúrias pulmonares como contusão pulmonar ou fraturas costais. O autor utilizou recursos como MetaNeb ou EzPAP®, resultando na diminuição da permanência hospitalar (1,5 dias) e redução de 12% da necessidade de admissão não planejada na UTI,

Para Wiersgalla et al. o uso do EzPAP® no pós-operatório de by-pass coronariano (revascularização miocárdica) apresenta eficácia quando comparado a espirometria de incentivo, demonstrando melhora de 100% da atelectasia na radiografia de tórax, o grupo que recebeu tratamento com espirometria de incentivo apresentou correção das atelectasias apenas em 25%, respectivamente.

Quanto as repercussões funcionais e sistêmicas nesses indivíduos submetidos a EzPAP®, o estudo de Iberl et al. aponta para melhora nas medidas espirométricas com aumento médio do volume corrente de 544ml, redução de 3,3 pontos na sensibilidade de dispneia pela escala de BORG, sobretudo, houve aumento médio da capacidade

REALIZAÇÃO



vital de 1,5L (43%) e na distância caminhada por esses indivíduos no Teste de caminhada de 6 minutos (50,4m) aumentando o tempo fora da Ventilação Não-Invasiva (VNI) entre 2,5 a 6 horas em pacientes dependentes

A adaptação do experimento clínico que fora suspenso pela pandemia da COVID-19, abriu novos horizontes para a condução deste trabalho. Força e resiliência foi necessário para dar continuidade no projeto de extensão. Os discentes se desafiaram a dar continuidade em meio as diferentes limitações e barreiras. Os resultados preliminares permitem apontar os benefícios do EzPAP® na função pulmonar de pacientes internados na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, com diagnóstico funcional de deficiência ventilatória pulmonar restritiva. Seguramente a EzPAP® é indicada para expansão pulmonar.

Agradecimentos a todos que somaram para o desenvolvimento deste estudo, direto ou indiretamente e a todo o corpo docente e discente que por meio de apoio e trabalho permitiram seu desenvolvimento.

ALHAZZANI, W.; MOLLER, M.H.; ARABIS, Y.M.; LOEB, M. GONG, M.N.; FAN, E.; et al. **Surviving Sepsis Campaign: guidelines on the management of critically ill adults with Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)**. Intensive Care Med. Vol.46, p.854-887, 2020.

CHUNG, F; MEZEI, G; TONG, D. **Pre-existing medical conditions as predictors of adverse events in day-case surgery**. Br J Anaesth. Vol.83(2): p.262-270. 1999.

FASSONE, V. **Sistema EzPAP® vs fisioterapia tradizionale nei soggetti sottoposti a intervento di cardiocirurgia:studio prospettico**. Rivista Italiana di Fisioterapia e Riabilitazione Respiratoria. N.1 P.27-28. 2015.

HU, B., HUANG, S., & YIN, L. **The cytokine storm and COVID-19**. *Journal of medical virology*, 2020.

IBERL, G; BORNITZ, F; SCHELLENBERG, M; WIEBEL, M.; HERTH FJ.; KREUTER, M.; **Atemtherapie mit Ez-PAP zur Behandlung der dynamischen Überblähung bei Patienten mit schwerer COPD und Lungenemphysem [Respiratory therapy**

REALIZAÇÃO

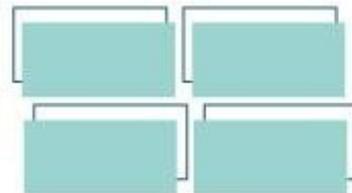
PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



with Ez-PAP for treatment of dynamic hyperinflation in patients with severe COPD and emphysema]. *Pneumologie*. P.68604-612, 2014.

NYLAND, BA.; SPILMAN, SK.; HALUB, ME.; **A Preventative Respiratory Protocol to Identify Trauma Subjects at Risk for Respiratory Compromise on a General In-Patient Ward**. *Respiratory Care*. ;61(12). p.1580-1587, 2016.

PELEIAS, I.; R., MENDOÇA, J.; D. F., SLOMSKY, V. G.; & FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade no ensino superior: análise da percepção de professores de controladoria em cursos de ciências contábeis na cidade de São Paulo**. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)* 16(3), 499-532, 2020.

Rieg, A.D.; Parar, C.; ROSSAINT, R.; HEIN, M.; SLIT, G.; **EzPAP® for treatment hypoxemia in the room recovery**. *Anesthesiologist* - 61: 867-874, 2012.

SILVA, ALB.; SOUSA, SC.; CHAVES, ACF.; SOUSA, SGC.; ANDRADE, TM.; FILHO, DRR.; **A importância da Extensão Universitária na formação profissional: Projeto Canudos**. *Rev enferm UFPE on line*, 13:e242189, 2019.

TALLEY, HC.; TWISS, K.; WILKINSON, S.; BUIOCHI, E.; LOURENS, G.; **EZ - PAP in the Postoperative Period: A Pilot Study**. *J Anesth Clin Res* 3:236, 2012.

VAN DORN, A.; **COVID-19 and readjusting clinical trials**. *Lancet*. 22; 523-524, 2020.

WIERSGALLA, S.; **Effects of EZPAP post operatively in coronary artery bypass graft patients**, *The Science Journal of the American Association for Respiratory Care*. 2002.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás